

# Negócios & Oportunidade\$

Publicação da Design Consulting  
Núcleo de Editoração e Prospecção  
Ano IV - Número 014 - Janeiro/Fevereiro 2018

Design  
CONSULTING

Uma imagem é o espelho do seu negócio

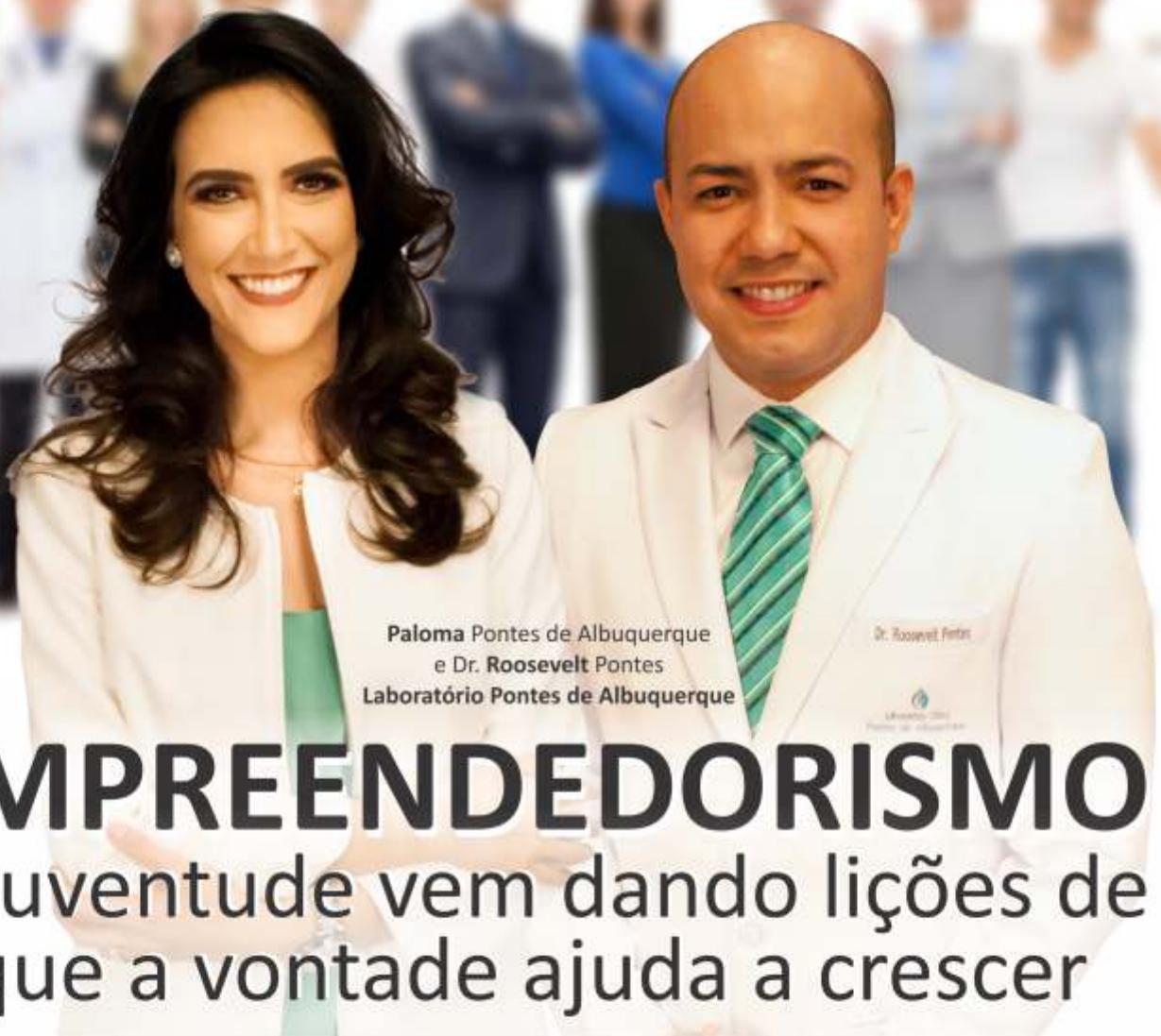


Info@negociosopportunidades.com.br

Distribuição Dirigida - Venda Proibida

"Empreender é viver uns anos da sua vida de uma forma que a maioria não quer viver, para que depois possa destinar o resto dela a viver de uma forma que a maioria não pode"

Estudante da Warren G. Tracy



Paloma Pontes de Albuquerque  
e Dr. Roosevelt Pontes  
Laboratório Pontes de Albuquerque

Dr. Roosevelt Pontes

## EMPREENDEDORISMO

A juventude vem dando lições de que a vontade ajuda a crescer

### Grau de Endividamento

Boa vista está no ranking das famílias mais endividadas

Pag. 40

### Entrevista da Edição

DEUSDETE COELHO FILHO  
Do tabelionato aos veículos

Pag. 7



# HR-V

A revolução  
leva você



**CHEGOU A HORA  
DE CONQUISTAR  
SEU HONDA HR-V.**

As configurações do Honda HR-V são equipadas com motor 1.8 16V flex. Possuem câmbio automático de relações continuamente variáveis (CVT) que simula sete marchas, exceto a de entrada, que é equipada com uma caixa manual de seis velocidades. O Honda HR-V tem 4,29 m de comprimento, 1,77 m de largura, 1,58 m de altura e 2,61 m de entre-eixos. O bagageiro comporta 431 litros, com mais seis litros abaixo do assoalho do porta-malas graças ao uso de um estepe temporário. Somados, são 437 litros.

**Nettai Veículos - Honda**

Avenida Capitão Ene Garcês | 2731 | Centro | Boa Vista | Roraima  
CEP 69310-000 | Telefone | (95) 4009-7077

 Cinto de Segurança pode salvar vidas 



**HONDA**

# CONFORTO E CHARME

NO CORAÇÃO DE BOA VISTA



A sua opção de requinte e conforto em Boa Vista!

APARTAMENTOS • ÁREA DE LAZER • PISCINA E BAR • SALÃO DE EVENTOS • SALÃO DE CONVENÇÕES



Praça do Centro Cívico, 974 - Centro - CEP 69 301 380 - Boa Vista - Roraima

Tel.: 95 98117 0788 | 95 3212 0800 | Fax.: 95 3224 4116

E-mail: eventos@aipanaplaza.com.br | Site: aipanaplaza.com.br

# Sumário

# Negócio\$

& Oportunidade\$

Ano IV | Nº 014 | Janeiro/Fevereiro 2018



**07** Entrevista da Edição - Deusdete Coelho Filho  
Mudança de área de atuação realiza o sonho de um empreendedor no ramo automobilístico



**11** Negócios  
As áreas que estarão em alta em 2018



**19** Agronegócio  
A atração de pessoas para Roraima confirma a potencialidade do setor para o futuro



**24** Ensino a distância - EAD  
O que era visto com reserva, hoje é o que mais cresce na área

**30** Matéria de Capa  
Empreendedorismo da juventude  
Roraima: Laboratório Pontes de Albuquerque

**45** Caso de Sucesso  
Colegial: um sonho que nasceu de uma folha de papel



E mais...

- Um Brasil sério?
- Onde investir em 2018
- Construção Civil em Roraima - Cuidados
- Boa Vista e famílias endividadas
- Tecnologia e os negócios
- Descontra(r)indo

**Ano IV - Número 014**  
Janeiro/Fevereiro 2018



Uma discussão que acompanhou o mercado por muito tempo. A juventude estaria preparada para assumir os rumos dos negócios em todo mundo? Curiosamente nos primeiros momentos, muitas pessoas engrossavam o discurso de que a juventude tinha muita vontade de fazer, mas ignorava a experiência de quem já havia feito. Passado algum tempo as adaptações necessárias e os jovens souberam se posicionar como grandes fomentadores do empreendedorismo e já representam uma fatia significativa de pessoas a frente, montando ou mesmo planejando novos negócios. Ainda existe uma certa desconfiança em relação aos jovens, mas isso vem sendo superado, graças a política de gestão voltada para resultados e a velocidade como eles os buscam. Nossa sociedade tem que descobrir e aproveitar essa vontade de fazer, mudar, expandir e dar oportunidade a quem vem com todo gás. **Boa leitura.**

## Panorama de Mercado

### IMPACTO NA ECONOMIA

Não é novidade para ninguém que Roraima vive em uma economia LIMITADA do contracheque, mas no fundo ninguém jamais fez uma análise mais detalhada sobre as consequências da instalação de uma crise econômica que levasse o estado ao colapso e caos, como já vemos em Estados como o Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e tantas outras cidades que recebem por tabela o resultado da incompetência de gestores públicos que jamais entenderam de gestão. O mercado, em especial os segmentos considerados como supérfluos vem sentindo com maior frequência essa crise. Setores de beleza, estética, alimentação de luxo, clubes de lazer entre outros, tem acumulado prejuízos por conta da crise e da total indefinição em relação a crise.

### NÃO É MAIS A MESMA

Boa Vista não é mais a mesma. Uma migração totalmente descontrolada de venezuelanos que fogem de um regime IRRESPONSÁVEL e ditador e que encontram no Brasil a possibilidade mínima de subsistência. Um prato de comida ou mesmo moedas em sinais tem representado a única esperança dessas pessoas. Infelizmente esses venezuelanos não têm culpa de encontrarem em seu País o populismo que leva a miséria e que um dia o Brasil já elogiou o regime do País de Chaves e hoje de Maduro.



### XENOFOBIA OU REVOLTA PELA INOPERÂNCIA

O povo brasileiro sempre foi muito hospitaleiro, em especial o povo do norte do País. Hoje começamos a ver o povo se revoltar em relação a migração venezuelana. Uma revolta que se confundi com a xenofobia, mas que na realidade é uma grande REVOLTA contra a inoperância de um governo federal que ignora que Roraima é no Brasil. Uma fronteira que parece mais um corredor sem a menor preocupação com as pessoas que estão do outro lado. Doenças, pessoas com ficha de antecedentes ruins, tráfico de drogas e pessoas, crianças desnutridas entre outros. Claro que entram no Brasil pessoas de bem, que acredito ser a maioria. Mas como cuidar de um fluxo migratório em um Estado que mal tem para atender a sua população de um pouco mais de 500 mil habitantes? O Brasil começa a ver uma tímida manifestação do governo federal, depois de mais de 10 missões e tantas outras reuniões.

### CONSTRUÇÃO CIVIL

Um dos setores que vem demonstrando claramente que a recuperação da economia está a caminho é o da construção civil. No Brasil isso é uma realidade e em Roraima, sempre foi um setor que movimentou muitos recursos, mas nos últimos anos vem se observando a entrada de empresas no mercado que vem com a única intenção de prejudicar empresas e profissionais que atuam de forma ética e responsável. Por esse motivo é importante que na hora de investir seus recursos na realização de um sonho, você possa fazer uma pesquisa de mercado e separar o joio do trigo. Não transforme seu sonho em pesadelo.

### ESTILO DE VIDA/PALESTRA SHOW

A Design Consulting estará acrescentando mais produtos ao seu portfólio. No final de fevereiro estará indo ao ar, no YOU TUBE, o programa Estilo de Vida, comandado pela apresentadora Angelica Silva que trará quadros mostrando tudo o que pode compor o seu estilo de vida. No final de março será lançada a palestra musical com orquestra do Instituto Boa Vista de Música, intitulada: A VIDA PELOS OLHOS DA MÚSICA. Esse projeto faz parte de uma parceria entre a Design e o IBVM para arrecadar recursos para a compra de instrumentos e ampliação da capacidade de atendimento de mais crianças no instituto.

Direção Geral  
**Weber Negreiros Junior**  
Gestão Técnica  
**Allan Kelton Lobo**  
Gestão Comercial  
**Núcleo Comercial**  
Jornalista Responsável  
**Amanda Teixeira MTB 481 RR**

Projeto Gráfico  
**Design Consulting**  
Produção Fotográfica  
**Allan Lobo e Colaboradores**  
Produção Gráfica  
**Núcleo de Impressão**  
Tiragem  
**2.000 exemplares**

Fale Conosco  
**falecom@negocioseoportunidadesbr.com.br**  
E-mail Direção  
**weber.negreiros@negocioseoportunidadesbr.com.br**  
Telefones  
**95 99133 4737 - Tel/Whatsapp**  
Solicite a visita de um de nossos executivos de venda.

**Negócio\$**  
& Oportunidade\$

**EDUCAÇÃO** gera  
conhecimento,  
conhecimento gera  
sabedoria, e, só  
um povo sábio  
pode mudar  
seu destino



FACULDADE  
CATHEDRAL

[www.cathedral.edu.br](http://www.cathedral.edu.br)

# Empreender em várias frentes mostra que o mercado é para todos

Deusdete Coelho Filho, há bem pouco tempo era visto sentado atrás de uma mesa no comando de um tabelionato e devido a várias mudanças que ocorrerão no segmento que atuava, hoje demonstra com empreendimentos de sucesso que o mercado está aí para quem quer crescer, mas explica alguns desafios de um mercado que ainda está buscando se encontrar.

A Revista **Negócios & Oportunidades** nessa edição inicia uma rodada com alguns empresários que tem em suas histórias exemplos que podem dar um UP nos sonhos de muitos empreendedores e eliminar de uma vez por todas pensamentos que limitam a busca de novas oportunidades e a identificação do potencial de cada uma delas. Nessa edição trazemos a entrevista feita com o empresário Deusdete Coelho Filho.

Deusdete Coelho Filho, é roraimense, bacharel em Direito, casado, pai de 3 filhos e 4 netos. Nascido em uma família que tem seu nome marcado na história dos tabelionatos roraimenses. Ele e seu irmão foram um dos primeiros tabeliões do Estado, deixando lembranças físicas nas sedes que funcionaram na avenida Ville Roy e Ataíde Teive.

Deusdete foi responsável por colocar Roraima em destaque no cenário nacional por ter sido um dos primeiros tabelionatos do Brasil a ser informatizado no ano de 1986. A empresa responsável por essa informatização foi a ESCRIBA Informática do Paraná, que usou o caso do Tabelionato Deusdete Coelho como ferramenta de venda, usando a seguinte frase: "Conseguimos informatizar um cartório no extremo norte do



Deusdete Coelho: não podemos deixar o comodismo mandar em nossas vidas.

Brasil, o restante do País fica fácil", hoje é uma das empresas mais respeitadas da área no Brasil.

Deusdete sempre teve uma característica empreendedora muito forte e lembra que em 1994, mesmo sendo um tabelião, identificou a necessidade de transformar seu cartório em uma empresa reconhecida pelo mercado e solicitou naquela época, um projeto de identidade visual e um projeto de sinalização para o seu cartório que funcionava na da Ville Roy e vinha recebendo de seus clientes

muitos pedidos sobre a melhor sinalização do cartório.

Outro cuidado que Deusdete teve a frente de sua gestão no Tabelionato, foi que ele conseguiu investir na educação de seus colaboradores. Foram mais de 15 bacharéis em Direito que Deusdete pagou os estudos, argumentando que o seu cliente sempre merece o melhor da organização.

Conhecido pelo seu jeito detalhista e reservado, recebeu com

naturalidade as decisões que foram tomadas na justiça e que redefiniram os novos profissionais que passaram a atuar em Roraima. Ele disse que lutou pelo direito de permanecer como tabelião, porém como uma pessoa que sempre trabalhou e zelou pelas questões legais, aceitou a decisão e visualizou em um sonho antigo um caminho para o seu novo empreendimento.

Em 2004, adquiriu a antiga Tabela Veículos, concessionária da marca FIAT, marca esta que manteve na nova empresa, Tropical Veículos. Anos depois buscou uma nova marca a HONDA automóveis, que foi instalada na entrada da cidade próximo ao aeroporto internacional de Boa Vista. Deusdete traz consigo a certeza de que caso não se tenha domínio total do que você quer investir, busque informações e mesmo as esclarecendo, caso haja necessidade, busque parceiros com conhecimento da área. Ele buscou isso em um jovem empresário conhecido como Gilbertinho (Gilberto Araújo), um profissional que tinha como marca registrada a seriedade e domínio pleno do segmento e isso fez com que as duas concessionárias, conseguissem atingir níveis de crescimento invejáveis independente dos momentos de crise.

Ele lembra com saudade do sócio e amigo que faleceu precocemente em outubro de 2015 e diz que muito do seu modelo de gestão à frente das concessionárias tem a marca de Gilbertinho.

**N&O - O que é ser empresário em Roraima? Fácil ou difícil?**

Ser empresário em qualquer lugar não é uma tarefa fácil, no entanto, não importa onde você esteja basta você querer fazer. Esse meu

pensamento é o que me leva focar meus negócios na solução e não ficar imerso ou dormindo sobre o problema. O Brasil é um País que ainda não aprendeu a dar o valor que o empresário merece. Temos segmentos empresariais que representam literalmente a salvação da lavoura, como é o caso do agronegócio. Mesmo assim eles vivem momentos de incerteza, não econômicas, mas políticas, que fazem com que o Brasil seja dia após dia visto como algo que não mereça confiança. Mesmo assim, continuo sendo um otimista nato pelo nosso País, mas tenho a certeza que começa a chegar a hora de fazermos um freio de arrumação no Brasil, senão o País do futuro vai continuar a viver a mediocridade de um País que não saberá construir o seu futuro. Não pensem que não acredito numa recuperação, apenas tenho que adotar uma postura de observação e só agir no momento certo.

Com relação a Roraima, não estamos vivendo um momento diferente do Brasil, mas aqui somatizamos todas as crises de forma mais visível. Isso se torna mais visível quando as administrações públicas não vão bem, como exemplo a incerteza aos servidores públicos que movimenta grande parte da economia e tem passado por muitas dificuldades. Eles são responsáveis por mais de 60% do dinheiro que gira no mercado. Em síntese o Brasil quando passa por uma gripe, essa gripe chega a Roraima em forma de pneumonia. A única coisa que digo é que reclamar não vai resolver nem o meu problema e nem o de ninguém.

**N&O - O que Roraima precisa fazer para que ocupe o lugar estratégico que merece e que até agora foi ignorado pelo poder público?**

Roraima precisa se encontrar. Não chegaremos ao sucesso dos nossos projetos, sem que os mesmos sejam respeitados e vistos como algo que vai agregar ao Estado, gerando emprego e renda fora da esfera pública, que não tem mais condições de absorver ninguém. O que temos são poucos concursos que comparados a quantidade de mão de obra colocada todos os anos na rua é insuficiente e aumenta o número de jovens que não sabem o que esperar de Roraima.

O poder público não pode ver na iniciativa privada algo que pode por fim aos sonhos de políticos que pensam que a política nunca vai melhorar. A iniciativa privada é a salvação desse País e o poder público tem que respeitá-la senão continuaremos a depender do humor e da incompetência de alguns gestores públicos.

**N&O - A iniciativa privada tem feito a sua parte na busca de um Estado melhor?**

Acredito que sim. Entendo que a iniciativa privada tem feito sua parte no que diz respeito a geração de emprego, renda, recolhimento de impostos, mas nos sentimos frustrados pois esperávamos que retorno fosse bem melhor, caso pudéssemos sair nas ruas e encontrar segurança, saúde, educação e assim vissemos efetivamente a aplicação dos nossos impostos.

**N&O - Como foi a sua mudança de modelo de gestão quando você deixou o ramo cartorário e passou a gerir empresas de automóveis? Valeu a pena?**

Tenho como característica principal a de encarar novos desafios

sempre, e não ter medo deles. Detesto acomodação.

Nos mais de 30 anos que estive a frente do cartório, cumpri meu dever perante a sociedade, sempre com seriedade, ética, respeito e humildade.

Ter enveredado pelo ramo automobilístico sempre foi um sonho que me instigou e fascinou. Aliado a minha origem roraimense, a dos meus filhos e netos, tudo me leva a querer fazer sempre mais pelo nosso Estado e essa será sempre a minha meta.

Se valeu a pena? São coisas distintas. Mas tudo que faço, faço e as vivo com intensidade e faço da melhor maneira possível. As pessoas me chamam de perfeccionista e às vezes até de chato, mas quero que entendam que uma das fórmulas para o sucesso é cuidar com carinho, atenção os detalhes de tudo o que envolve os nossos sonhos. E se tiver que defender os meus sonhos e os de quem amo, vou ser um chato eterno. (risos).

**N&O - Qual a diferença entre os negócios que você geriu até hoje?**

Como gestor não vejo diferença. Temos que olhar as organizações públicas e/ou privadas como um organismo vivo que envolve pessoas e recursos e quando olhamos, notamos mais similaridades ainda. As pessoas tem suas necessidades e buscam formas de supri-las e a empresa transforma a contrapartida dessas pessoas em salários, ou seja dinheiro. Esse dinheiro tem o mesmo formato, cheiro e valor, tanto na administração pública como privada. Então vou devolver a pergunta a você: Será que o dinheiro público é tão bem aplicado como o dinheiro das nossas

empresas? Claro que não, a iniciativa privada tem que ter eficiência, efetividade, eficácia, caso contrário a empresa fecha. No poder público - com todo respeito as exceções - o resultado é algo que não se leva em consideração ou seja, as pessoas recebem seu salário independente de dar resultado a população que é o cliente do poder público.

**N&O - Você trabalha com duas marcas de automóveis (Honda e FIAT). Você acredita que isso é uma forma de você atingir várias fatias ou apenas identificação de oportunidade e ocupação de espaço?**

Não existe investimento sem que o empresário tenha identificado uma oportunidade, seja ela para retorno a curto, médio ou longo prazo.

Trabalhar no ramo automotivo é interessante pois você dá a oportunidade ao cliente de escolher a marca e modelo que melhor se enquadra dentro do seu desejo de ter um veículo. As marcas FIAT e HONDA são marcas reconhecidas e que tem seu lugar de destaque no segmento de público que atingem. Me sinto orgulhos de trabalhar com marcas que respeitam o cliente, que sofrem quando erram e não poupam esforços e recurso para oferecer sempre o que é melhor para o cliente.

**N&O - A indústria automobilística tem alavancado a retomada da indústria nacional. Você acredita que esse seja um movimento que perdurará ou corre o risco de nova estagnação?**

Como empresário, otimista que sou, torço para que os números continuem a demonstrar sinais de recuperação, em especial no setor automobilístico, mas estamos vivendo

uma incerteza. O Brasil acerta na economia e patina nas reformas necessárias e inadiáveis e para complicar, essas reformas estão sendo analisadas em um ano eleitoral, onde o populismo e a hipocrisia fazem parte dos 365 dias do ano. Mas prefiro dizer que tudo depende da economia e neste momento fica difícil fazer qualquer projeção.

**N&O - Você como empresário tem outros objetivos empresariais? Quais?**

Não posso fechar os olhos e fingir que não estou vendo o setor da construção civil explodir em Roraima. Você anda por toda cidade de Boa Vista e vê centenas de obras em execução e mais uma centena em escritórios de arquitetura e engenharia sendo preparados para começarem. De posse de dados e a constatação no mercado desse crescimento, quase que diário, digo a vocês que esse é um segmento que estou olhando com carinho.

**N&O - Deixe sua mensagem para os empreendedores de Roraima.**

Primeiro quero compartilhar que Roraima é uma terra de oportunidades e vou mais além: é uma terra que ainda tem muito por fazer, ou seja, se confirmam mais e mais oportunidades latentes.

Somos a última fronteira do país. Em breve sairemos da pior para a melhor logística do Brasil. Vamos trabalhar muito, trabalhar duro e com seriedade.



Bem vindo ao projeto sob medida  
que está esperando por você na EDS



# NEGÓCIOS

## Abrir um Negócio e escolher a área certa no novo ano em uma Economia Instável

O início de um novo ano costuma trazer novos planos e expectativas. Com a economia demonstrando sinais de recuperação, mesmo que lentos, empreender pode ser uma opção para muitos brasileiros. “O início do ano costuma trazer inspiração para muitas pessoas. Se juntarmos isso à retomada da economia e se essas novas ideias trouxerem juntas novas tecnologias, que tem mudado a maneira de fazer negócios, é um momento propício para empreender”, analisa Sérgio Alexandre, consultor sócio da PwC Brasil.

Segundo Marcelo Cherto, presidente do Grupo Cherto, a empresa desenvolveu uma série de estudos que mostram que, de 1900 a 2016, o Brasil passou por uma série de crises, algumas mais profundas e de mais difícil recuperação, como é a que o país vive nos últimos anos. No entanto, Cherto aponta que, passados os momentos de crise, o PIB costuma subir de forma significativa. “São momentos em que há muita demanda e investimentos reprimidos. Quando a economia retomar a valer, isso deve acontecer com força”, afirma o especialista em franquias.

Segundo Cherto, o perfil do brasileiro que busca empreender, atualmente, varia entre aqueles que têm realmente a vontade serem donos

do próprio negócio e aqueles que não têm outra saída. “Muitos perderam seus empregos e as empresas estão cada vez mais enxutas, realmente diminuindo seus quadros de funcionários principalmente de um certo nível salarial para cima”, explica.

De acordo com João Luis de Moura, consultor do Sebrae-PR, muitas destas pessoas que perderam os empregos também não estão interessadas em voltar ao mercado tradicional, e há uma mudança nos modelos de negócios que tem possibilitado mesmo quem tem pouco para investir. “Estão surgindo empresas com estrutura mínima, baixo investimento, sem todo aquele aparato tradicional. Esta mudança nos modelos de negócio possibilitam muito mais que as pessoas tenham condição de poder abrir um negócio”.

Já para Paulo Ancona Lopez, sócio-presidente da Ancona Consultoria, mesmo com a recuperação da economia, é preciso que o empreendedor saiba que o poder aquisitivo da população, neste momento, é menor.

“O melhor é pensar em negócios de baixo investimento e de produtos e serviços de baixo valor, para que sejam uma alternativa para o consumidor que busca fugir de marcas caras e de despesas maiores”, aponta.

Mas seja por vontade ou necessidade, os passos para empreender são os mesmos: muita pesquisa, estudo e atenção na hora de escolher em que setor investir seu dinheiro.

### Primeiros passos

A Associação Internacional de Franchising costuma martelar uma frase em seus eventos: Investigue antes de investir. Na hora de escolher em que segmento empreender, a primeira dica é fazer uma autoanálise profunda e honesta. “Empreender significa correr riscos e é preciso estar preparado para isso. É preciso gostar de lidar com pessoas, porque você vai estar o tempo todo em contato com sua equipe, com funcionários e fornecedores. Muitos ignoram isso e pensam apenas no lado financeiro, que é importante, claro, mas não é a primeira coisa. Em primeiro lugar, entenda o que você sabe e gosta de fazer”, explica Cherto.

Moura reforça a importância de se conhecer e ter claro o que quer fazer, e a partir daí pensar no diferencial que você deseja levar ao consumidor. “Conhecer a fundo o perfil do seu público-alvo é imprescindível para identificar o que de diferente você pode fazer por ele. Proponha-se a ser um especialista

naquilo que você quer fazer, pois a concorrência está em tudo e quanto menor for a inovação, maior é a concorrência”, explica.

Em seguida, os consultores enfatizam a necessidade de um plano de negócio estruturado, com visão estratégica, de como será a operação, da forma de atuação em relação a seus concorrentes e estudos financeiros que vão do capital necessário ao tempo de retorno previsto para o investimento feito. “Além disso tem de saber que vai ter de se dedicar a isso de forma profunda, pois nenhum negócio caminha sem o olho do dono e como regra geral pode-se afirmar que qualquer novo negócios dá mais trabalho do que se possa imaginar teoricamente”, orienta Paulo Ancona Lopez.

## Tendências para 2018

Em 2017, o Sebrae-PR iniciou um trabalho que visa elencar as principais macro-tendências em negócios e em como elas afetam, inclusive, os pequenos negócios. Macro-tendências são aquelas com maior amplitude, tanto no alcance geográfico como no temporal. Elas costumam caráter global ou nacional, no mínimo, e podem durar décadas. “Nós não vemos a tendência por si só, mas ligada a um comportamento de consumo, que é o que as pessoas devem seguir num futuro próximo. É nisso que quem está interessado em abrir um negócio deve estar atento”, explica Moura.

Além das macro, existem também as micro-tendências, que geralmente são modismos. “É uma segmentação da macro-tendência, mas que geralmente têm período de duração curto e atingem escalas menores. No Brasil, pudemos observar, por exemplo, modismos como as lojas de Frozen Yogurts e de paletas

mexicanas, que tomaram conta das ruas e logo começaram a perder força”, exemplifica o consultor do Sebrae. Segundo Moura, investir em modismos não é necessariamente algo ruim, mas é preciso ser feito de forma consciente.

“É preciso até um certo nível de desapego quando um negócio é claramente um modismo, porque em pouco tempo ele deve perder espaço no mercado. Muitos acabam perdendo dinheiro porque quando resolvem investir em um negócio desses, a moda já está passando”, comenta.

Moura diz que para começar a ver as oportunidades, é preciso se perguntar quais as expectativas ainda não atendidas nos mercados. E aí, são identificadas, atualmente, quatro macro-tendências que já devem ser sentidas em 2018.

A primeira diz respeito à economia sustentável, que deixou de ser um modismo para ser algo essencial para as empresas. “Há uma preocupação com a exploração de recursos naturais, englobando toda questão de consumo ético e consciente, valores e transparência da empresa quanto estes pontos”, explica Moura. Um exemplo deste tipo

de negócio é a locação de veículos por meio de assinaturas mensais, que já começou a ser explorado fora do Brasil. A Volvo lançou recentemente nos EUA um carro que não é vendido e a pessoa paga por mês para utilizá-lo. Em seguida, vem a questão de proporcionar uma experiência única ao consumidor. “As pessoas buscam cada vez mais humanização, criatividade e customização. É uma macro-tendência muito importante e quem vai abrir um negócio deve buscar proporcionar uma experiência diferenciada”, diz o consultor do Sebrae.

Os serviços de conveniência também seguem em alta, tendo em vista que as pessoas têm cada vez menos tempo disponível. “Nós compramos tempo. Todo serviço que vem para suprir isso costuma acertar em cheio”, afirma. Serviços de entrega que oferecem uma porção de opções, como alimentação, farmácias e lavanderias estão entre os destaques.

E, por último, a macro-tendência da ultraconectividade, que utiliza da tecnologia para oferecer a solução de um problema. Existem aplicativos para celular já voltados para isso, nos quais você consegue, por exemplo, contratar um serviço de forma rápida e simples ou até fazer



Ultraconectividade (tecnologia) e Sustentabilidade devem fazer parte de qualquer projeto de negócio atualmente

trocas de produtos e serviços na vizinhança.

Para Moura, acompanhar estas macro tendências é essencial para o desenvolvimento e crescimento dos negócios. “É uma maneira mais ampla de se guiar, vai além de dicas específicas. No mundo de hoje, é preciso estar atento a tudo que acontece ao redor”, indica.

### Opções de negócios

Um dos setores em alta há algum tempo e que deve se manter assim em 2018 é o da educação. Cursos profissionalizantes ou livres, cursos universitários à distância e aulas de inglês são alguns exemplos. “Este setor nitidamente vai continuar porque as pessoas querem aumentar sua empregabilidade, percebem que precisam se educar e desenvolver habilidades num mercado altamente competitivo”, afirma Marcelo Cherto.

O mercado de alimentação, que sofreu um pouco em 2014 e 2015, volta a ganhar força, em especial os focados em alimentação saudável ou em restrições alimentares. “Restau-

rantes e lanchonetes focados em produtos orgânicos, sem glúten ou sem lactose têm tido bastante espaço”, aponta Ricardo Baccarat, consultor da AGR Consultores.

No varejo, também demonstram força os segmentos de cosméticos e beleza. Já o segmento de moda está enfraquecido há alguns anos.

A prestação de serviços em geral deve ter um aumento, em especial nos serviços de conveniência. Outro negócio que está em ascensão é o de clínicas populares, odontológicas e médicas. “Muita gente perdeu o plano de saúde porque perdeu o emprego e não tem condições de pagar, então tem prosperando estas clínicas que oferecem consultas mais baratas. Mas tem como temos visto aparecer muita coisa nesta área, é preciso tomar cuidado para ver se não vai ter muito concorrente”, alerta Cherto.

Segundo Cherto, um mercado que deve começar a prosperar em 2018 e que é muito pouco explorado ainda no Brasil é o voltado para a população idosa. Com o envelheci-

mento da população, faltam espaços voltados para este público. “Muitos pensam apenas em cuidadores porque a imagem que existe do idoso é de uma pessoa frágil, mas isso não é mais verdade. As oportunidades estão nas casas de repouso, que não necessariamente existem apenas para hospitalização, mas para atender outras necessidades, como por exemplo destas pessoas terem companhia, socializarem, manterem-se ativas”, aponta.

Cherto conta que há 30 anos os consumidores a partir de 50 anos sequer figuravam nas pesquisas de negócios, pois a expectativa de vida era menor. “Hoje é um outro público, até é dito que o homem que vai viver 120 anos já nasceu. Estamos preparados para atender? Muitos já criaram seus filhos, já têm uma condição financeira boa e querem gastar o dinheiro que possuem. Estes serviços existem, mas ainda estão arranhando a superfície, mas é só uma questão de tempo até serem essenciais”, afirma.

Os mercados de nicho, aliás, devem receber atenção, não só em relação aos idosos. “Em especial estes que vemos que são de nicho mas apresentam um crescimento significativo entre a população, como é o caso do público LGBT”, conta Cherto. “Muitos casais LGBTs possuem duas rendas e não têm filhos, ou seja, existe um poder de consumo significativo entre estas pessoas e são poucos os negócios voltados para elas”, completa.

Para quem tem a ideia, o conhecimento mas falta dinheiro para investir, buscar um sócio pode ser uma boa jogada. “Às vezes não precisa nem ser um sócio atuante, mas um “investidor-anjo”. Financiamentos também ajudam, mas trazem o risco pois você cria uma dívida com o banco”, indica Baccarat.



Clínicas populares, odontológicas e médicas tem surgido com uma verdadeira enxurrada. Os cuidados precisam ser observados

Seja qual for o negócio, investir em tecnologia é essencial no mundo de hoje. “Vejo boas ideias, bons negócios, muita empolgação em empreender, mas há falta de emprego de tecnologia. E hoje em dia nós vivemos com o celular na mão, então é preciso estar atento a isso. Não é só ter um site bonitinho, mas ter toda a estrutura para gerenciamento de pedidos, de entregas, de prazo”, alerta Sergio Alexandre.

## Franquias

As franquias seguem como uma boa opção para quem quer empreender. “Apesar da crise, o setor de franchising vem crescendo cerca de 8% ao ano nos últimos três anos. A própria crise gera demissões ou insegurança, o que leva as pessoas a buscar algo que tenha mais garantia de estabilidade. As franquias apresentam um índice de quebra ou fechamento menor do que negócios próprios”, aponta Paulo Ancona Lopez.

Entre os diferenciais das franquias estão o fato de elas já oferecem um modelo de negócio

pronto, que já foi testado e validado, e também já oferecem uma marca conhecida pelo público. “Porém, você paga por isso e às vezes o preço pode ser mais alto por esta comodidade. Você paga a taxa de franquia, mensalmente paga os royalties”, lembra Moura.

Existem as microfranquias, com investimentos iniciais que podem chegar a R\$ 10 mil, geralmente voltadas a prestação de serviços por não necessitarem de um ponto fixo de funcionamento, e o franqueado pode trabalhar de casa, por exemplo. “Mas é preciso entender que se o investimento é baixo, o retorno também vai ser proporcional. Não existe um negócio que custe pouco, dê muito dinheiro e não dê trabalho, isso é ilusão”, afirma Cherto.

Outro ponto importante antes de se tornar um franqueado é entender que você seguirá regras pré-estabelecidas. “Comprar uma franquia não é para todo mundo porque você precisa seguir regras. Corre menos riscos, mas em compensação você abre mão de uma parcela de

liberdade, e muitas pessoas não gostam de seguir regras dos outros”, aponta Cherto.

Uma das dicas na hora de escolher a franquia é conversar com outros franqueados. “O franqueador é um vendedor que quer que você compre a marca dele. Então é essencial saber se o que ele oferece é o que ele entrega. Conversar com outros franqueados ajuda nisso, você pode saber se o que eles oferecem realmente se concretiza, como o produto é aceito pelo público, se o retorno é o prometido”, orienta Moura.

Cherto indica algumas perguntas que podem ser feitas a estes franqueados. “Se ele pudesse voltar atrás, compraria a franquia? O que negociaria diferente? O que teria feito se tivesse, naquela época, as informações que tem hoje?”, diz.

De acordo com a Lei 8.995, o franqueador deve disponibilizar ao futuro franqueado a Circular de Oferta de Franquia, documento que deve ser entregue pelo menos 10 dias antes de que qualquer contrato seja assinado ou pagamento feito. Nele devem constar as condições gerais do negócio, principalmente aspectos legais, obrigações, deveres e responsabilidades de cada parte. Este documento deve ser escrito de forma clara, eliminando o “juridiquês”, mas mesmo assim a orientação de um advogado é importante.

“Ler este documento é obrigação de quem quer se tornar um franqueado. Com a ajuda de um advogado, passando ponto a ponto, ele tem mais pistas de se está ou não fazendo um bom negócio”, finaliza Cherto.





# Felicidade, existe?

A crise migratória venezuelana expõe a incapacidade ou será incompetência de um País que usa a máxima: “faça o que digo, mas não faça o que eu faço”. Até quando vamos ser o País do tudo pode?

Por: Weber Negreiros Junior\*

E-mail: weber.negreiros@negocioeopartidodestr.com.br

Quando nascemos temos a grande vantagem de ter tudo a aprender. Obstáculos, desafios, superação ainda são palavras distantes e que não fazem parte do nosso dicionário. Vamos crescendo e vendo que algumas escolhas devem ser feitas, caminhos escolhidos, parceiros para caminhar ou não com a gente, enfim é a hora de desmamar.

Independente do caminho que você escolher, busque a felicidade durante a caminhada, mas busque a sua felicidade primeiro. A felicidade não é o destino, não é um ponto de chegada, muito menos um estado de espírito, ou mesmo algo utópico. A felicidade é uma jornada, por isso ela pode e deve fazer parte da sua rotina.

Não pense na felicidade como algo que só acontece em grandes momentos, momentos especiais, ocasiões únicas. Aprenda a cultivar e reconhecer a felicidade nas pequenas coisas, nas situações mais banais. Afinal, são essas situações que preenchem a vida e que nos surpreendem com a sua simplicidade. A vida não é feita só de grandes acontecimentos, de espetáculos que acreditamos ser a fonte da tal felicidade. Felicidade, como já dissemos está na rotina, nas pequenas coisas, e pasmem não está longe da gente, nem no outro, ela reside, as vezes mesmo adormecida, dentro de nós. Mas acontece algo durante a evolução do ser, a de achar que a felicidade está no outro, no próximo, naquela pessoas que sonhamos ou idealizamos e

esquecemos que ela mora dentro da gente.

Não ache que você só será feliz quando a sua vida estiver livre de problemas e quando todos os seus sonhos forem realizados. Isto pode lhe causar uma grande frustração. Pense que a felicidade é uma escolha diária, é o modo como você leva a vida diariamente, e não uma recompensa que só vai chegar depois de tudo.

Temos que acabar definitivamente com a “terceirização da felicidade”, muito presente nos relacionamentos e que levam tantas pessoas a depressão, a perda do amor próprio, enfim a perda da sua identidade dada por Deus. Quem busca a felicidade no outro é porque ainda não se achou, não se descobriu e o pior não entendeu a mensagem divina de que Deus cria cada ser diferente do outro para que a vida não seja um poço de monotonia.

A felicidade está nas menores coisas. Ao acordar toda as manhãs tenha certeza que é um dos momentos mais felizes da vida, muitos não tiveram essa felicidade.

A felicidade está naquela conversa despreocupada é que você descobre o quanto você é importante para alguém e não é pelo que você tem, pelo que você é, mas pelo simples fato de você parar para ouvir e falar, enquanto a maioria prefere dar ouvido ao silêncio.

A felicidade está no sorriso do

seu filho, que as vezes nem dente tem. O sorriso sem dente do meu filho de 6 meses traduz muito mais sinceridade do que alguns sorrisos de bocas cheias de dentes. Sorrir é um grande reforço da felicidade, use-o sem limite, pois ele serve para movimentar os músculos da face e encantar as pessoas que o vêem.

A felicidade está na simplicidade de levar a vida. Não precisamos de fortunas para sermos felizes. Tenham certeza as vezes belas mansões tem menos felicidade do que uma casa de taipa. A felicidade está no SER e não no TER, use mais as suas qualidades, sejam elas grandes ou não, serão elas as únicas responsáveis pela sua felicidade.

Felicidade palavra buscada, as vezes maltratada, mas ela está aí para quem souber usar a arte da vida, não pelos olhos da vantagem, do aproveitamento, mas sim pela certeza de que Deus nos colocou aqui com todas as ferramentas para sermos felizes. Cabe a você usar a ferramenta correta, apertar os parafusos e porcas da sua vida, serrar o que de ruim ainda permanecer, polir o sorriso para as pessoas que gostam de vê-lo e por fim fechar a caixa de ferramenta na certeza de que ao abri-la você voltará a cuidar da sua felicidade como ninguém mais sabe cuidar.

Aproveite todos os momentos da vida para ser feliz, pois eles são únicos e estão dentro de você e não em quem você “acha” que esteja.

\* Coach, Consultor Empresarial e Conferencista

# INVESTIR SE

## Uma dica: fique de olho

Apostar na bolsa ou em títulos de renda fixa, mas a escolha entre pré e pós-fixados vai depender

Embora a recuperação da economia tenha dado as caras em 2017 e vá continuar em 2018, a vida de quem tem algum dinheiro para investir não vai ficar mais fácil. Eleições presidenciais e votações importantes no Congresso, principalmente a reforma da Previdência, trazem um cenário de incertezas para a economia para os anos que se aproximam.

Se a reforma for aprovada, por exemplo, a projeção dos economistas é que os juros continuem baixos, o que abre uma oportunidade para que o investidor aposte em renda variável e títulos prefixados, comprados pelo Tesouro Direto, que ganham com a queda de juros. Caso a Previdência continue como está, aí vale investir nos pós-fixados para ganhar com a provável alta dos juros que vai acontecer, provavelmente, entre 2020 e 2021.

“Mas a grande sacada, e a mais segura, é fazer uma proteção em renda pós-fixada de acordo com a idade que você tem. Se está com 40 anos, por exemplo, faz com no mínimo 40%, mas também dá para amentar um pouco esse percentual se a pessoa for mais conservadora, ou se não tem muito costume de investir na bolsa”, sugere o coordenador do MBA em gestão Financeira da FAE, André Hayashi.

Para os mais jovens, com menos de 40, a dica é manter um pouco em renda fixa, de preferência pós-fixada, como Tesouro Selic ou nos fundos DI. Além disso, vale procurar sempre fundos com baixa taxa de administração, pois a pessoa ficará protegida caso subam os juros.

O especialista lembra que, em um cenário de juros baixos como agora, a Bolsa tende a ter retorno maior e pode compor uma carteira de investimentos com 20% ou 30% do total. Lembrando que a indicação dos especialistas é nunca investir em uma única empresa, por ser muito arriscado. A sugestão é escolher algumas companhias que fazem parte do Ibovespa, como a Ambev e o banco Itaú, que têm potencial de alta para 2018. O risco aqui é que o cenário político incerto atrapalhe a recuperação e limite a lucratividade das companhias.

### Renda fixa

A aposta do economista e professor da FGV de São Paulo Samy Dana para 2018 são os títulos de renda fixa, mesmo com a Bolsa sendo uma boa aposta neste momento de retomada. “Embora tenhamos uma queda na taxa de juros, se formos olhar a taxa de juros real ela não é tão baixa assim. Então, os títulos do governo pré-fixados, com retorno de 5% de juros mais a inflação,

acabam sendo vantajosos”, diz.

Samy explica que, na prática, a taxa de juros é insustentavelmente baixa para os parâmetros brasileiros e que, por isso, a médio e longo prazo deve subir para 9% ou 10% e, neste caso, a bolsa não seria a opção mais vantajosa. Para 2020, por exemplo, já existe uma perspectiva de taxa de juros em 8,2% e, para 2023, de 10,1%. Portanto, para os mais conservadores quando se trata de investimentos, títulos do Tesouro Direto são ótima escolha para os próximos anos.

“Regra número 1: nunca perca dinheiro. Regra número 2: nunca se esqueça da regra número 1.”

Warren Buffett





# U DINHEIRO

## ho no cenário político

fixa são boas opções para o próximo ano,  
dependendo da aprovação da reforma da Previdência

Existe ainda outra possibilidade para quem tem medo de arriscar, que são os Certificados de Depósito Bancário (CDBs) de bancos de médio e pequeno porte, com ganhos superiores à DI, com vencimento a partir de um ano. “Eles têm uma rentabilidade atrativa e risco baixo por conta do fundo garantidor de crédito. Dentro desse cenário de juros baixos, acredito ser a alternativa mais interessante”, diz Roberto Indech, analista chefe da Rico Investimentos.

### Câmbio

O cenário para o câmbio no ano que vem vai depender bastante da eleição e do andamento das reformas. Em um cenário de fracasso na votação da reforma da Previdência e eleição de um novo governo pouco comprometido com as contas públicas, o dólar tende a subir – a moeda americana vem se valorizando desde que ficou claro que o governo Temer teria dificuldades em votar a reforma da Previdência.

Os Boletins mais recentes, apresentam perspectiva para o câmbio em 2018 é de estabilidade – com fechamento esperado em R\$ 3,25 em dezembro do ano que vem. O mercado vê o enorme saldo positivo da balança comercial como um limitador para a valorização do dólar.

Ao mesmo tempo, o histórico de períodos eleitorais é de muitas variações. Sem contar que tensões geopolíticas como, por exemplo, o preço das commodities pode sofrer alterações significativas e tornar o câmbio ainda mais incerto. Ou seja, comprar dólar só é indicado para quem vai usar a moeda em viagens ou quer se proteger de um cenário político e econômico mais tenso.

### Poupança

Em 2018, a redução dos juros vai permitir que a poupança continue sendo uma boa opção de investimentos para prazos curtos e valores pequenos. Nesses casos, a incidência de taxas de administração e Imposto de Renda (que diminui com o tempo de permanência do dinheiro) faz com que os fundos de investimento rendam menos do que a velha caderneta.

---

Colaboração: JORNAL GAZETA DO POVO  
Anna Simas Orgis

---



Laboratório Clínico  
**Pontes de Albuquerque**

**RESULTADOS  
ONLINE**

**COLETA  
DOMICILIAR**

**(95) 3224-9197**

**99133-6877**

**98111-3480**

**ROOSEVELT PONTES DA SILVA JÚNIOR**  
DIRETOR TÉCNICO E BIOQUÍMICO - CRF/RR 117

**PALOMA PONTES DE ALBUQUERQUE**  
DIRETORA ADMINISTRATIVA - CRA 3-1820

Unidade Centro | Rua Coronel Mota, 1409

Unidade Raiar do Sol | Av. Estrela Dalva, 785

[www.pontesdealbuquerque.com.br](http://www.pontesdealbuquerque.com.br)

# Vantagens de Manipular Medicamentos

Do baixo custo e feitos sob medida, fármacos podem ser preparados em diversas versões

Os medicamentos manipulados são "personalizados" de acordo com a necessidade de cada paciente, ou seja, ele pode ser feito em forma de cápsulas, shakes, gomas de colágeno, cremes, chocolates ou pós-aromatizados.

Para comprar um remédio na farmácia de manipulação, é preciso ter uma receita médica que indique o princípio ativo necessário e a dose recomendada, assim o farmacêutico irá preparar o fármaco com a concentração exata e no tempo certo do tratamento, evitando a automedicação.

De acordo com a farmacêutica Itaynara Maia, cada medicamento manipulado é único e só deve ser

utilizado pelo próprio paciente.

Outro diferencial é a associação de medicamentos, pois há doenças que precisam ser tratadas com vários remédios ao mesmo tempo.

Ainda está com dúvida sobre o consumo dos manipulados? Veja algumas vantagens:

- 1. Baixo custo** | são 50% mais baratos do que os industrializados e apresentam as mesmas qualidades.
- 2. Sem desperdício** | Os medicamentos manipulados são feitos na dose certa, sem a necessidade de comprar além do necessário como é o caso dos industrializados.
- 3. Segurança** | Toda matéria-prima utilizada na farmácia de manipulação

vem acompanhada de um laudo de análise do fabricante. Além disso, os estabelecimentos geralmente possuem o seu laboratório próprio de controle de qualidade, garantindo a segurança das fórmulas.

**4. Medicamentos não disponíveis no mercado** | Alguns tratamentos de doenças raras requerem medicamentos que não existem mais no mercado. Nesses casos, o médico pode recorrer à farmácia de manipulação.

Nunca o indique para outra pessoa o seu medicamento, pois ele foi formulado para atender as suas necessidades específicas, o uso indevido pode trazer problemas a saúde pela não compatibilidade do medicamento.

Por: Phamapele Boa Vista

## Boa Vista agora tem excelência em Manipulação



MEDICAMENTOS  
PARA TODAS AS  
ESPECIALIDADES



30 ANOS  
DE QUALIDADE  
E CONFIANÇA



MELHOR  
PREÇO



A DOSE  
PERSONALIZADA  
PARA VOCÊ

# Pharmapele

Farmácia de Manipulação

Método de emagrecimento



**UM CONCEIRO INOVADOR EM SAÚDE**

Um método que lhe dá Liberdade e Flexibilidade para fazer do seu jeito e comer sem culpa.

Venha emagrecer com saúde na Modelart



MODELART

Rua Patativa, 88 | Mecejana  
95 99125 0610  
Boa Vista | Roraima

# AGRONEGÓCIO

# SOJÁ

## Plantio de soja em Roraima atrai produtores de outras regiões do país

Com mais de 50 mil hectares plantados, Roraima desperta interesse em produtores de outros estados brasileiros. Grãos como milho, feijão, arroz e soja são produzidos em solo roraimense. Em 2017, só a safra de soja, principal produto de exportação do estado, alcançou 100 mil toneladas.

A plantação começa entre os meses de abril e maio e no início do segundo semestre do ano já ocorre a colheita. A produção é transportada para o Porto de Itacoatiara, no Amazonas, e de lá é exportada para o mercado da China, Rússia e União Europeia.

Esse crescimento da agricultura na Região Norte do Brasil foi um dos motivos para o casal de produtores que vivia no interior do Rio Grande do Sul escolher Roraima como lar. Viram que os resultados de produção eram bons aqui.

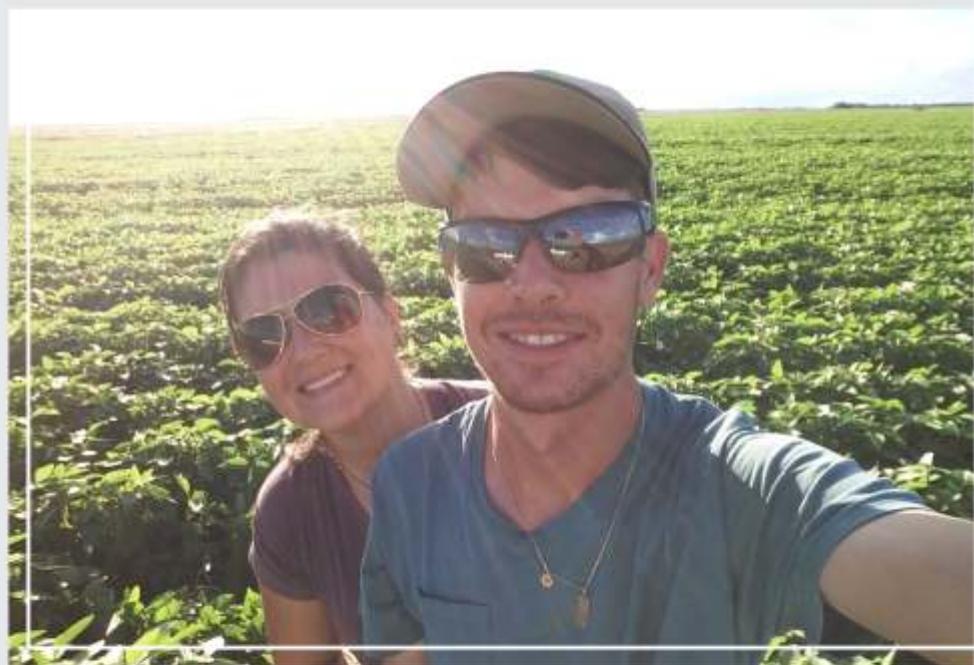
Leonardo Vendruscolo, de 26 anos de idade, e a companheira Bruna Borelli, de 28 anos, descobriram o estado por meio do agronegócio. Ela

nasceu em Palmeira das Missões, ele em Tupanciretã, no entanto, vivem em Alto Alegre desde 2013.

Leonardo havia acabado de se formar em Engenharia Agrônômica e feito estágio em Roraima. Ele, o irmão e o tio são sócios, produziam

soja no Sul do Brasil e estudavam a possibilidade de expandir o negócio.

O jovem empresário conta que a família viu o potencial de Roraima e resolveu investir. Os sócios se dividiram e cada um administra a empresa em estados distintos. Além



Leonardo e Bruna Vendruscolo vibram e acreditam no futuro de Roraima pelo agronegócio

de Roraima, eles mantêm produção em Mato Grosso e continuam com a plantação no Rio Grande do Sul.

Para darem início a produção de soja em Roraima, o casal enfrentou muitos desafios, um deles foi a infraestrutura do local. Para possibilitar a entrada de caminhões no local precisaram abrir espaço, aterrarem a estrada, contam que começaram do zero.

Leonardo diz que, além da luz solar que Roraima tem em abundância, encontraram hectares mais em conta. "Foi uma escolha excelente; no Rio Grande do Sul poderíamos sobreviver e manter as áreas cultivadas, aqui no estado nós expandimos o negócio", celebra Leonardo.

Marlon Buss, secretário municipal de Agricultura, ressalta que

a irradiação solar acima de 12 horas por dia dão à Roraima posição geográfica privilegiada no agronegócio brasileiro. As vantagens não param por aí, em consequência há ainda a entressafra brasileira.

"É uma produtividade diferenciada. Todos os outros estados enfrentam concorrência entre si, pois colhem ao mesmo tempo. Mas enquanto eles plantam, Roraima colhe, assim é o único a oferecer o produto aos compradores no período da entressafra", afirma.

Diante de vitórias, o casal não deixa de citar os problemas e diz que o agronegócio na região ainda tem muito a crescer. Um dos pontos fracos citados por eles para o desenvolvimento é a regularização fundiária e o fornecimento precário de energia elétrica.



As características de Roraima dão ao produtor um diferencial de produtividade, visto somente nessa parte do Brasil. Fotos da propriedade dos Vendruscolo.

Por: Amanda Teixeira  
Fotos: Leonardo Vendruscolo

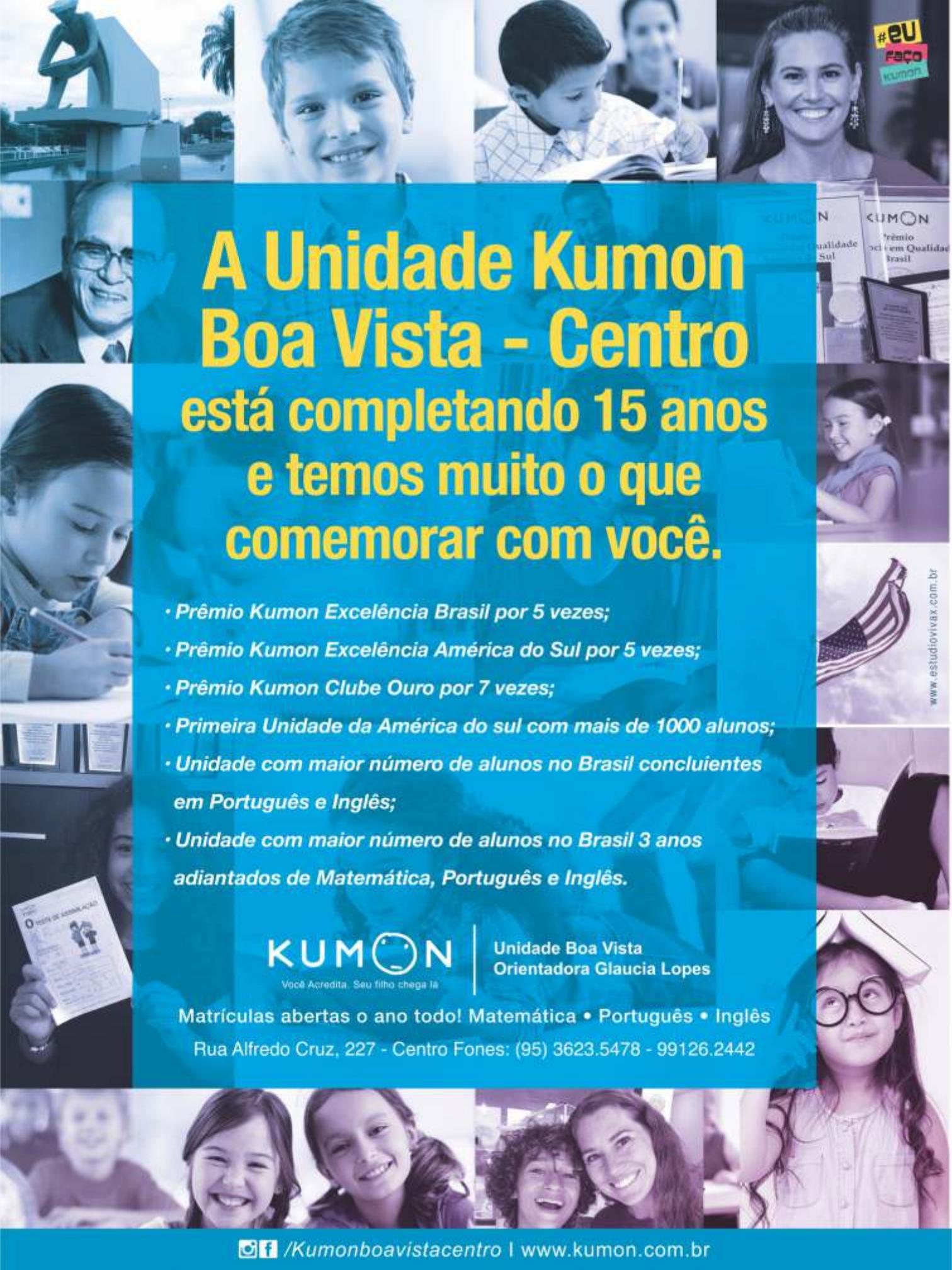
# Clínica da Empresa

## Organize sua empresa sem gastar muito

Solicite um consulta gratuita\* para a sua empresa e visualize o mercado de forma diferente



\* Envie um email para o email [weber.negreiros@negocioeopportunidadesbr.com.br](mailto:weber.negreiros@negocioeopportunidadesbr.com.br), informando que viu o anúncio CLÍNICA NA EMPRESA na Revista Negócios & Oportunidades, informe os dados da sua empresa, a função que ocupa, a área que gostaria de consultar e solicite um agendamento. Nossa equipe entrará em contato para confirmar dia e horário.



# A Unidade Kumon Boa Vista - Centro está completando 15 anos e temos muito o que comemorar com você.

- Prêmio Kumon Excelência Brasil por 5 vezes;
- Prêmio Kumon Excelência América do Sul por 5 vezes;
- Prêmio Kumon Clube Ouro por 7 vezes;
- Primeira Unidade da América do sul com mais de 1000 alunos;
- Unidade com maior número de alunos no Brasil concluintes em Português e Inglês;
- Unidade com maior número de alunos no Brasil 3 anos adiantados de Matemática, Português e Inglês.

**KUMON**

Você Acredita. Seu filho chega lá

Unidade Boa Vista  
Orientadora Glauca Lopes

Matrículas abertas o ano todo! Matemática • Português • Inglês

Rua Alfredo Cruz, 227 - Centro Fones: (95) 3623.5478 - 99126.2442

# CONCORRÊNCIA

## Sua organização está pronta?

Antigamente quanto mais longe o concorrente era, mais fácil era lidar com um inimigo e suas estratégias ações diabólicas. Hoje que

Depois de muitos anos no mercado imagine que em um dia qualquer de expediente você chega a sua loja e percebe que bem ao lado tem um anúncio de inauguração do mesmo segmento que o seu. Você estaria pronto para lidar com isso?

A concorrência pode até gerar medo, no entanto, se bem analisada desperta o espírito competitivo, tornando o empresário mais observador e estratégico. Essa competição deve ser encarada como um jogo e não uma guerra.

Na guerra os lutadores entram para matar, ou seja, tentar derrubar o novo empreendimento. Uma das práticas usadas nessa situação é a derrubada brusca de preços, o que desvaloriza o produto, acaba com a margem de lucro, comprometendo o fluxo de caixa e põe em risco a continuidade da empresa.

A diversidade e opções de pesquisa agrada o cliente e estimula o mercado de trabalho. Mas devemos admitir que a grande maioria dos

nosso empresários não estão preparados para a concorrência. Podemos afirmar que as empresas que ignoram o planejamento e por consequência não estão atentas as oscilações de um mercado mutante e dinâmico, com certeza tomarão muitos sustos durante a sua vida empresarial. Vale salientar que quem não se prepara para os movimentos do mercado, poderá não permanecer por muito tempo nele, pois os concorrentes passarão por cima.

### CONCORRÊNCIA RORAIMA

Há seis meses a Cat Telhas chegou assim, com o conceito de oferecer diversidade ao mercado. Fabricante de telhas de cimento, a empresa está situada no Distrito Industrial e já gerou baixa de valores para os consumidores e satisfação para as construtoras, que agora têm o poder de negociação e a opção de mais um fornecedor no segmento.

Bruna Paloma Costa, de 23 anos de idade, é a administradora financeira do local. Ela conta que o

objetivo da Cat Telhas é expandir a produção no estado e oferecer qualidade. "Se pretendemos comprar uma roupa ou um imóvel o mais comum é começar com pesquisas de preços, mas se não havia outras lojas com o mesmo segmento, como o cliente poderia escolher? Foi aí que surgimos".

Até ano passado apenas uma empresa produzia as telhas. O consu-



# CONCORRÊNCIA?

## Preparada para disputa?

estivesse melhor. O concorrente será considerado quem não atentar para a concorrência vai parar no inferno

midor comprava o milheiro da telha por R\$ 2.800, com a inserção do novo negócio é possível adquirir o milheiro por R\$ 2.300. A redução do valor foi uma estratégia de chegada ao mercado, mas os valores praticados, segundo ela, não fogem a regra de controle de margem de lucro e de garantia de sustentabilidade do negócio. "Não entramos no mercado querendo quebrar ninguém, mas se nossa empresa pode oferecer algo de

diferente e que agrade os clientes, nós o faremos sem pensar duas vezes", finalizou a jovem executiva.

Weber Negreiros fala à revista como consultor empresarial e afirma que enfrentar a concorrência faz parte do mundo dos negócios. "Participar do mercado achando que ele é estático é no mínimo desconsiderar o dinamismo que envolve áreas como a mercadologia,

tecnologia e a percepção dos clientes. Quem não observa estes pontos está fadado ao fracasso".

### Alguns pontos sobre concorrência:

1. Entre no mercado ciente de que você não é o único e que também não entre se achando o melhor;
2. Adeque suas estratégias de acordo com cada movimento do concorrente e oscilação do mercado;
3. Não entre em desespero com a concorrência, pare e avalie as suas ações;
4. Equilibre investimento e despesa para que sua vontade de crescer não atropеле seus sonhos e o leve ao fracasso;
5. Visualize seu concorrente como fonte de informações, quanto mais perto dele estiver mais perto das estratégias dele você estará. Hoje concorrente não é inimigo e empresas similares que abrem na sua frente, podem representar grandes ensinamentos na gestão.



Telhas de Cimento: uma tendência de qualidade e durabilidade. A estética vem de brinde.



# ENERGIA SOLAR

## é como a internet, descentralizada e livre

Na comunicação online, emissores e receptores estão em igualdade de condições. No campo da energia, a Geração Distribuída também é assim: consumidores não dependem mais de grandes fontes e produzem sua própria energia.

A estrutura energética brasileira é a mesma há 50 anos. No sistema existente, de geração centralizada e de mão única, utilizamos grandes hidrelétricas e termelétricas, que produzem energia distante de onde será consumida. As primeiras dependem da chuva e geram impactos ambientais, como desmatamento, decorrentes da construção de reservatórios e de longas linhas de transmissão. As segundas são muito caras e extremamente poluidoras.

Mas o sistema energético vem aos poucos se tornando uma via de mão dupla: o produtor consome, e o consumidor produz, numa alternativa à geração centralizada das grandes fontes. Isso já aconteceu, por exemplo, com a informação. Passamos de uma produção centralizada e top-down para um mundo em que cada vez mais cidadãos têm a oportunidade de criar, compartilhar e vender informações.

Podemos fazer uma analogia com a disseminação dos microcomputadores perante os grandes computadores centrais ("main frames"). Os

computadores pessoais e a Internet possibilitaram um sistema interconectado que mudou a relação das pessoas entre si e destas com as informações disponibilizadas nesse sistema. O modelo "Um para Todos" da Comunicação de Massa, onde um centro emissor envia suas mensagens a um grande número de receptores passivos e dispersos, passa a coexistir com o modelo "Todos para Todos", onde o receptor também é emissor.

Hoje vivemos essa mesma onda quando falamos de energia. Vivemos numa sociedade em rede, e é natural que todos os sistemas, inclusive o energético, estejam conectados e sejam complementares. Essa tendência é inexorável, e responde pelo nome de Geração Distribuída. Ela permite que o consumidor, residencial ou comercial, produza sua própria energia no local onde será consumida, operando em conjunto com as redes elétricas públicas. Em outras palavras, a energia agora também pode ser produzida, vendida e distribuída por todos.

### Prosumers

O termo Prosumer ilustra bem isso. Formado pelas palavras producer (produtor) + consumer (consumidor), apareceu pela primeira vez em 1980 no livro "The Third Wave", de Alvin Toffler. Ele se referia às

transformações ocorridas na sociedade trazidas pela "Era da Informação" (a "primeira onda" teria sido a revolução agrícola e a "segunda onda", a revolução industrial).

Segundo Toffler, hoje vivenciamos a "quarta onda", relacionada à sustentabilidade e ao meio ambiente. Novas demandas sociais, históricas e culturais determinam as mudanças na relação das pessoas com o mundo. Assim, podemos sentir cada vez mais essa mudança na relação entre a forma como produzimos e consumimos energia.

Em Roraima a DONSOL vem investindo forte no segmento com o objetivo de apresentar ao mercado uma saída alternativa e inteligente para a questão energética, haja vista que Roraima passa por um momento bem complicado em relação a instabilidade energética vivida em função da crise venezuelana e aos seus desmandos na condução do País vizinho. Para Doan Rabelo Roraima é uma grande avenida de oportunidades e a energia solar é uma delas. "Quando resolvemos investir em energia solar, vimos que a realidade vivida pelo Estado e o alto custo da energia fornecida pelas fontes convencionais nos deixavam em uma situação interessante para a venda dos nossos produtos e serviços", destacou Rabelo.

# Energia Solar

até

# 95%

de redução em sua  
CONTA de ENERGIA

**RESIDENCIAL | COMERCIAL | INDUSTRIAL | RURAL**



**DONSOL**  
ENGENHARIA E ENERGIA SOLAR



**ABSOLAR**  
Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica  
Associado

AV. VILLE ROY, 8565 1A | SÃO VICENTE | TEL.: 95 98119 1086 | 95 98117 2037

[www.donsol.com.br](http://www.donsol.com.br) | Email: [norry@donsol.com.br](mailto:norry@donsol.com.br)

# Jovens EMPREENDEDORES Brasileiros



"Empreendedor é aquele que inicia algo novo, que vê o que ninguém vê, aquele que realiza antes, aquele que sai da área do sonho, do desejo, e parte para a ação"

A Revista Época Negócios publicou em 2017 o resultado de um estudo realizado pela Startup Expert Market, baseada no Texas (EUA), e publicado na Fast Company que visava descobrir quais os países que possuíam os empreendedores "mais determinados" e o Brasil, a partir deste estudo ocupa o 5º lugar do ranking.

Foram levados em consideração três fatores fundamentais para a concretização de um negócio: o tempo de registro oficial de um novo negócio; o tempo de resolução de todos os procedimentos necessários para o negócio funcionar; e todos os custos básicos envolvidos.

No Brasil a última pesquisa realizada pelo CONAJE - Confederação Nacional de Jovens Empresários foi em 2015 e aponta que o jovem empreendedor brasileiro é, em sua maioria, do sexo masculino, com idade entre 26 e 30 anos, ensino superior completo, microempresário, com apenas uma empresa no nome e faturamento anual de R\$ 60 mil a R\$ 360 mil, além de vontade de investir em um novo segmento de negócio. Uma nova pesquisa vem sendo realizada desde 2017 e será divulgada ainda este ano a

partir do mês de Abril e contará com o perfil atualizado do jovem empreendedor brasileiro.

As principais razões que levam a esse tipo de empreendedor, capaz de abrir o próprio negócio quando a maioria das pessoas ainda prefere a segurança da carteira assinada, vem da vontade de ter o controle de sua própria vida, a confiança em sua própria capacidade de conquistar o sucesso e a necessidade de independência financeira, estes pontos são cruciais na hora de abrir um negócio sendo jovem, mesmo que com pouca experiência profissional.

O que se percebe a partir de estudos realizados em nosso país é que o empreendedorismo já foi a profissão do futuro, agora, ser empreendedor é a profissão do presente. Seja na abertura de uma empresa ou exercer um perfil profissional empreendedor criativo, estar aberto a novas perspectivas de mercado é condição *sine qua non* para sobreviver aos altos e baixos do mercado brasileiro.

É de suma importância que o

empreendedor, independente do ramo que deseja atuar, busque conhecimentos específicos da área e se cerque de profissionais, parceiros e fornecedores de excelência naquilo que fazem. Possuir conhecimentos de gestão com a observância de princípios fundamentais para o empreendedorismo é básico para manter a saúde do negócio. Conhecimentos de mercado alinhado às novas tecnologias, conhecimento da concorrência e estudo detalhado do perfil do público-alvo também se tornam indispensáveis para que o jovem empreendedor brasileiro venha ter sucesso no seu empreendimento.

O jovem brasileiro é conhecido por seu perfil determinado e criativo e por estar atento a evolução dos negócios no país, bem como ser extremamente competitivo. Mas precisa estar atento a impulsividade, muito comum nos empreendedores muito jovens e inexperientes e que pode levar seu negócio ao buraco.

A partir deste ponto, faz-se necessário analisar alguns dos principais desafios a serem driblados pelos jovens empreendedores atuantes no mercado e que devem olhar

com carinho cada passo a ser dado. Não é apenas a vontade de fazer que determinará o sucesso da investida, muitas outras coisas devem ser observadas com muita atenção.

Vamos conhecê-las:

**1. Burocracia:** obrigações fiscais; juros altos, impostos elevados e taxas que dificultam o acesso ao crédito são alguns exemplos.

**2. Contratações:** não é fácil formar um time talentoso, motivado e produtivo e que esteja realmente comprometido com as demandas da empresa.

**3. Pouca experiência:** para driblar a pouca experiência é fundamental conhecer, estudar e pesquisar sobre toda a realidade que engloba o mercado que se vai atuar, manter um plano de negócios atualizado e buscar aprender com os erros.

**4. Gestão do tempo:** engana-se quem pensa que ser dono do próprio negócio é ter tempo livre. Já diz o ditado que o que “engorda o gado é o olho do dono”. Então, fazer gestão do tempo é estar atento a todas as demandas, processos, cuidar do foco principal do negócio, colaboradores, finanças, entre outros pontos é vital para a saúde dos negócios.

**5. Novos conhecimentos:** não limite-se a seu próprio mundo, estude outros mercados, esteja atendo a realidade política e econômica do país, busque conhecimentos especialmente sobre administração de empresas, recursos humanos e atendimento ao cliente.

**6. Crie Novos produtos e serviços:** é do perfil do jovem empreendedor ter muita garra e determinação, mais



ainda o que vemos no mercado é a ausência de novos produtos ou serviços. Então, trazer novidades para o mercado garante não somente sobrevivência empresarial, mas a garantia de estar competitivo no mercado.

Existem algumas desvantagens de começar a empreender precocemente, como é a vivência muito cedo de experiências negativas de quem empreende, por exemplo, sentir a pressão vivida por um dono de negócio para manter sua empresa competitiva, as possibilidades de falência, falta de experiência setorial e de conhecimentos ou até mesmo a pouca maturidade profissional oriunda do pouco contato com outras experiências profissionais.

Por outro lado, entre as muitas vantagens de ser um jovem empreendedor está a liberdade de fazer o que ama, se a decisão for pautada no seu propósito e missão de vida indo além de objetivos restritos a dinheiro, ser um gerador de renda e contribuir ativamente para o crescimento da nossa economia e oferecer

qualidade de vida a seus colaboradores.

Mas é importante lembrar que o perfil empreendedor pode ser o dom de muitos que se atrevem nesse campo, porém, esse perfil é também uma tomada de decisão. Mesmo você que em um primeiro olhar não possui características de um empreendedor ainda assim pode torna-se. Seja por dom ou por decisão, não deve faltar a disposição para estudo e aprendizagem de posturas e atitudes para tornar-se um empreendedor de sucesso, levando seu empreendimento ao êxito e, principalmente, levar a satisfação ao cliente a partir da entrega com excelência do seu produto ou serviço.

Se você tiver interesse em contribuir com a 3ª Edição da Pesquisa do perfil do Jovem Empreendedor Brasileiro, acesse o link: <https://pt.surveymonkey.com.br/r/pesquisaconaje2017>.

---

Por: Ana Beltrão

---



**Ana Beltrão** é Administradora habilitada em Marketing e possui especializações em Gestão de Pessoas e Docência do Ensino Superior. É Leader Coach, Analista Comportamental e 360º e Professional Self & Coach pelo IBC e atua como Coach de Carreiras. Possui experiência profissional nas áreas que se propõe a trabalhar como Coach, inclusive com Educação Profissional. Palestrante, Trainer, Consultora de Empresas. Foi Instrutora de Gestão e Negócios no SENAC/RR. Presta Consultoria Empresarial e Coaching pela Otimiza Consultoria e Capacitação Ltda para o cliente SEBRAE/RR.  
Email: [anabeltrao@hotmail.com](mailto:anabeltrao@hotmail.com)

# EMPREENDEDORISMO MAIOR RORAIMA UMA EXPERIÊNCIA VITORIOSA DO LABORATÓRIO

Um casal jovem que uniu a vida a dois a um negócio de sucesso. Paloma Pontes de Albuquerque, 31 anos de idade, administradora especialista em gestão de clínicas e Roosevelt Pontes, 35 anos, bioquímico, com aproximadamente 10 anos de experiência em exames clínicos e laboratoriais. Uma soma que só poderia gerar um negócio de sucesso. Dessa união nasceu o Laboratório Pontes de Albuquerque.

A sinergia entre os parceiros de vida e negócios logo começou a gerar frutos. "Quando vimos que em nossa Boa Vista havia uma lacuna no ramo de exames laboratoriais, enxergamos no problema uma oportunidade. Acreditamos que ter coragem e paixão pelo que fazemos é o caminho para que nosso empreendimento desse certo" Afirma Paloma Pontes de Albuquerque. "E deu certo" Complementa Roosevelt Pontes com um sorriso no rosto.

Desde pequena Paloma tinha vontade de empreender. Vendeu bijouterias na escola, tinha como *hobby* fazer papel de carta para vender para as colegas. "Sempre tive aptidão para os negócios. Mas como era muito jovem ainda não sabia como fazer acontecer. Um fato engraçado da minha adolescência foi quando eu fiz um cursinho pré-vestibular para meus colegas".

Roosevelt Pontes tem aproximadamente 11 anos de experiência profissional em análises clínicas. Trabalhou em diversas áreas do setor público de saúde, onde enxergava nas dificuldades do dia a dia como deveria fazer para melhorar os processos quando fosse montar seu próprio negócio. "Entendo que no serviço público as coisas são mais engessadas.

Mas sempre tive a ideia de ter um laboratório que oferecesse, qualidade, confiança nos resultados,

agilidade nas entregas, porque a saúde não pode esperar, atendimento personalizado e humanizado, e um preço justo, claro." Enfatiza Roosevelt. O casal se conheceu e em pouco tempo já estavam unidos no amor e nos negócios. Paloma já se destacava como administradora da Clínica Albuquerque, que pertence ao pai, Dr. Marcos Albuquerque, que acreditou no talento da filha empreendedora e deixou a cargo da administradora toda reformulação da Clínica Théo Tokos para transformá-la na Clínica Albuquerque, que em 2016 foi a única empresa de Roraima que recebeu o prêmio MPE Brasil do Sebrae e em 2017 foi agraciada com uma comenda do Sebrae Nacional em Brasília. "O caminho estava aberto. Já tínhamos a melhor clínica da cidade em nossas mãos. Fizemos um estudo para verificar a viabilidade do negócio e investimos em tecnologia e inovação para chegarmos ao mercado com o mesmo padrão da Clínica do papai.



CLINICA  
DE IN

A

## ORATÓRIO PONTES DE ALBUQUERQUE

Surgiu o Laboratório Pontes de Albuquerque. Tenho orgulho em ver nosso empreendimento gerando satisfação em nossos clientes. Acredito que o padrão do empreendedor é o cliente. Ele tem o poder de nos prestigiar ou de nos demitir. E graças aos nossos clientes podemos investir cada vez mais.»

O Laboratório Pontes de Albuquerque, hoje está localizado na Rua Coronel Mota, no mesmo endereço da Clínica, no centro da capital, e está se preparando para abrir um posto de coleta no bairro Raiar do sol, e até o fim do ano se expandir para o interior do estado.

"Somos privilegiados por poder prestar serviços diferenciados para nossos clientes. Temos a coleta domiciliar com hora marcada. Oferecemos aqui também a hora marcada para coletar seu material, para evitar que a pessoa fique

esperando muito tempo em jejum. Sempre me coloquei no lugar do meu cliente. Se eu quero o melhor pra mim, quero o melhor para meus clientes também. É muito chato esperar. Letra de médico por exemplo, as vezes é difícil de decifrar, (risos), mas o paciente pode mandar para nosso Whatsapp que nos conseguimos. Além da atenção e carinho que nossa equipe se empenha em dar aos nossos clientes amigos" afirma o jovem empreendedor Roosevelt Pontes.

O Laboratório Pontes de Albuquerque tem apenas dois anos no mercado roraimense, mas já se destaca nos quesitos, agilidade, confiança nos resultados e atendimento diferenciado. A prova disso foi a certificação do Programa Nacional de Controle de Qualidade que é concedido somente aos melhores laboratórios brasileiros.

Falando em estrutura física,

o casal de empreendedores pensou nos mínimos detalhes para criar um ambiente amigo aos seus clientes. "Nossa missão foi tirar aquele ambiente pesado de sala de espera de quem precisa de tratamento médico, para um ambiente bonito, limpo, agradável e principalmente acolhedor. Para proporcionar saúde a quem busca serviços em saúde." Comemora Paloma Pontes de Albuquerque por ter conseguido criar um espaço diferente do convencional.

Espaço kids, com brinquedoteca para as crianças brincarem antes da realização dos exames, medalhas de coragem para os pequeninos que não choram ao tirar sangue. Sala de coleta decorada para acalmar os clientes. São diferenciais do Laboratório Pontes de Albuquerque.

É importante lembrar que para empreender é preciso ter

coragem. O Laboratório Pontes de Albuquerque começou pequeno no bairro Tacredo Neves e logo os empresários Paloma e Roosevelt viram que era mais viável manter a estrutura na Clínica Albuquerque, onde a estrutura era melhor e o atendimento aos clientes seria diferenciado. "Começamos pequenos, mas pensando grande." Comenta o bioquímico Roosevelt Pontes.

Eles uniram as economias do casal e acreditaram que os investimentos na empresa seriam necessários para dinamizar os processos. Hoje o casal reinveste quase todo o lucro do laboratório em novos equipamentos para buscar cada vez mais excelência nos resultados.

O empreendedor deve enxergar o problema como oportunidade. E foi isso que o jovem casal fez, trouxe exames como o de sexagem fetal, onde a gestante consegue saber se o bebê é menino ou menina a partir da décima primeira semana de gravidez. Exames de taxa hormonal que antes eram enviados para outros estados no Laboratório Pontes de Albuquerque é feito em equipamentos próprios.

"Dependendo da urgência de cada exame hoje podemos entregar até no mesmo dia" conta Paloma.

O Laboratório Pontes de Albuquerque segue crescendo a cada dia com investimentos em tecnologia e inovação mês a mês. A cada investimento feito o jovem casal faz treinamentos com seu pessoal para melhorar os processos. "Equipamentos são essenciais para dar bons resultados, mais o treinamento do nosso time é fundamental para esses resultados terem excelência no final." Contam juntos o jovem casal.

Paloma e Roosevelt pretendem expandir seu negócio para outros pontos de coleta na capital, interior de Roraima e sonham em levar o nome Pontes de Albuquerque para outros estados do Brasil.

"Antes de empreender devemos entender que amar o que se faz é o primeiro passo para termos um negócio de sucesso. Nós amamos o que fazemos, nosso casamento é de amor na vida conjugal e nos negócios. Acreditamos que o amor é a base de tudo." Contam com um sorriso no

rostro e brilho nos olhos os empresários Paloma e Roosevelt.

Outro segredo do casal de jovens empreendedores é saber usar as redes sociais para promover seu negócio. Paloma usa sua experiência profissional como administradora para usar o Facebook e o Instagram para divulgar seu laboratório. "Meu celular é minha ferramenta para interagir com os internautas. Faço vídeos curtos contando sobre as novidades que oferecemos. Converso com nossos clientes amigos como se eles estivessem aqui na minha sala. Daí o sucesso que alcançamos nas redes e nos negócios".

Outro diferencial é o uso do Whatsapp como uma forma de comunicação com o público. As pessoas com pouco tempo podem agendar uma coleta em casa ou até mesmo no trabalho usando o aplicativo de mensagem. "Essa história de Whatsapp para marcar exames foi uma coisa espontânea. Alguns amigos me mandavam mensagens pedindo exames e se tinha como fazer a coleta do exame no trabalho ou na casa deles. Vi ali uma oportunidade de inovar mais uma vez. E hoje é um verdadeiro sucesso." Avalia Roosevelt Pontes.

Aprender com os erros, enxergar problemas como oportunidades, ouvir os clientes, investir em equipamentos e pessoas são pontos essenciais para o sucesso de qualquer negócio. O Laboratório Pontes de Albuquerque, fruto do amor e dedicação deste jovem casal de empreendedores é um belo exemplo a ser seguido por quem deseja fazer acontecer. Acreditar e amar o que faz, e ter coragem para empreender, faça como a Paloma e o Roosevelt. Empreenda sempre.



Paloma e Roosevelt orgulhosos com a certificação de qualidade do Laboratório Pontes de Albuquerque

# Empreendedorismo da Juventude

O Brasil apesar de ser considerado um País que se destaca nos números do empreendedorismo, ainda é mais forte as iniciativas do empreendedor por necessidade do que aquele que se preocupa em se preparar para efetivar os investimentos e avaliar os riscos e saber a hora certa de dar cada passo sem que hajam tropeços.

O mundo dos negócios tem sido tomado pelos jovens. Neste último mês de janeiro a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) traçou o perfil de jovens empreendedores em nove cidades do Brasil. Dois em cada três jovens brasileiros têm desejo de empreender nos próximos anos. Os motivos são, realização pessoal, (76,4%), qualidade de vida (75,6%), altos ganhos financeiros (70%), mercado promissor (66,1%) e não ter chefe (64,5%).

O que o brasileiro sabe usar bem a favor da empresa é a tecnologia para fazer networking, investindo mais na rede de relacionamentos (57,2%); só perdemos para Xangai (69,1%).

Outra pesquisa "Perfil do Jovem Empreendedor Brasileiro" revelou que apesar do cenário político e econômico no país, os jovens empreendedores desejam investir em um novo segmento de negócio. Os empresários têm de 18 a 39 anos de idade.

Destes, 25% dos jovens investiram no próprio negócio por iden-

tificação de oportunidade, 57% participam de entidades representativas do jovem empreendedor, 62,8% utilizam sites e redes sociais como principais formas de conexão para os negócios, 70% possuem até nove funcionários, 58% afirmam que a carga tributária elevada é o principal desafio externo do empreendedor e 54% estão pessimistas em relação ao cenário político no país.

Capacitados, com bom nível de escolaridade e bem preparados, os jovens estão cada vez mais estáveis no mercado, 49% dos entrevistados possuem mais de cinco anos de negócio. A faixa etária de 26 a 30 anos é a que mais empreende e conseguem alcançar rendas medianas.

É importante entender o timing do investimento, caso contrário



Os jovens brasileiros começam a atentar para a necessidade do planejamento, antes de fazer qualquer investimento

estaremos correndo o risco de ver a vontade fazer sendo atropelada pela necessidade de planejar antes de agir.

É importante diferenciar no mundo do empreendedorismo qual a diferença entre inovação e criatividade. Somos um País caracterizado por ser extremamente criativo, cheio de ideias, mas pouco efetivo na

execução da criatividade. Países bem posicionados tem na relação criar e fazer uma taxa de efetividade infinitamente maior do que a do Brasil. Em síntese, melhor do que sermos criativos e termos a capacidade de inovar e por em prática as nossas ideias.

Temos exemplos práticos

dessa falta de vigilância em relação as oportunidades. O caso do País do Futebol ficou apenas na história, quem realmente capitaliza com o futebol são países como a Espanha, França, Inglaterra e Alemanha. O Brasil sempre é o favorito, mas quando analisado profundamente como produto, ele fica apenas no nível do marketing e decepciona o cliente.



Mark Zuckerberg, um caso atípico de empreendedorismo da juventude  
76,7 bilhões de dólares em patrimônio | 2018

Você sabe quem é Mark Zuckerberg? Não. Não é só o fundador e CEO do Facebook, mas é o jovem que está entre os dez primeiros do ranking de pessoas mais ricas do mundo. Com 33 anos de idade, o programador norte-americano é um dos empresários mais conhecidos, universalmente.

Além de criar a rede social mais famosa, é dono do aplicativo de mensagem WhatsApp e do Instagram.

Com essa iniciativa foi um dos que ganhou mais dinheiro ano passado. O patrimônio de Zuckerberg está avaliado em US\$ 76,6 bilhões, conforme divulgado na Forbes, revista

estadunidense de negócios e economia.

Mesmo com um patrimônio cada vez mais consolidado, ele identificou no final do ano de 2017 erros estratégicos da sua rede social e não teve vergonha, de em uma entrevista, admitir que precisa reinventar seus produtos, caso contrário sofrerá o impacto nos negócios causados pela acomodação do sucesso e a ilusão de que não existem concorrentes a altura.

## EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

No Brasil, Ana Lucia Villela é a vigésima nona pessoa mais rica, com US\$ 1.7 bilhão de dólares. Com 43 anos de idade, a empresária é herdeira da Holding Itaúsa, que controla o Itaú, a Duratex e a Organização Não Governamental, Instituto Alana, que luta pelos direitos das crianças.

O Brasil com a crise política que não tem data para terminar, tem representado uma grande represa da criatividade da população brasileira que não vê o futuro brasileiro com tanto otimismo.



# A IMPORTÂNCIA DO ENSINO SUPERIOR PARA O MERCADO DE TRABALHO

**Claretiano - Centro Universitário oferece mais de 100 opções de cursos na cidade de Boa Vista com várias formas de presencialidades**

Com o mercado de trabalho cada mais vez mais exigente possuir uma graduação já não é diferencial para conquistar aquela tão sonhada vaga. E para ter uma promoção no trabalho? A pós-graduação é o requisito básico. Com esse cenário competitivo da atualidade quem vai atrás de conhecimento tem destaque e, com certeza, reconhecimento no mercado de trabalho. Pensando em oferecer mais oportunidades de qualificação profissional em Boa Vista o Claretiano – Centro Universitário, que tem sede em Batatais, São Paulo, e é reconhecido pelo MEC como a melhor faculdade a distância do país na categoria Centro Universitário, oferece na cidade há quase uma década vários de cursos de graduação e pós-graduação que acompanham o estilo e ritmo de vida de cada estudante. Os cursos de graduação são oferecidos na modalidade a distância (EaD) ou semipresencial e os de pós-graduação são a distância.

Na modalidade a distância o aluno tem a opção de fazer as atividades e estudar de acordo com o seu tempo, pois todo o material didático, atividades e a biblioteca ficam no ambiente virtual de aprendizagem que é uma área de acesso exclusivo ao aluno. Ele vai ao polo para conhecer a metodologia do Claretiano e para fazer provas ou apresentar trabalhos, além de realizar atividades extras práticas, caso o curso exija.

Já na outra modalidade o aluno assiste às aulas presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 19h20 às 22h, no polo, contando com todo o suporte dos professores e a estrutura disponibilizada ao curso. Neste tipo de ensino o aluno também conta com matérias que são acompanhadas pelo ambiente virtual. Vale lembrar que para um curso a distância é necessário que o aluno tenha um computador / tablet com acesso à internet e tenha conhecimento, mesmo que básico, no pacote office (Word, em especial) e saiba fazer pesquisas on-line.

A universitária Fabiana de Souza Cardoso, está no terceiro semestre do curso de Estética e Cosmetologia do Claretiano – Centro Universitário em Boa Vista e explica que a instituição oferece um ensino de qualidade com aulas práticas e teóricas todos os dias. “As aulas são dinâmicas com professores muito capacitados que utilizam ferramentas modernas e inovadoras que, com certeza, agregarão a minha vida profissional”, conta ressaltando que a estrutura do curso atende todas as necessidades dos alunos, pois são laboratórios modernos e equipados

Divulgação / Claretiano - Centro Universitário em Boa Vista



Aulas presenciais: salas de aulas com toda estrutura multimídia e ambiente confortável e climatizado



Alunos em aulas práticas com uma estrutura que aproxima a prática da realidade encontrada no dia a dia

com aparelhos de última geração; já a relação com os professores, segundo ela, é outro destaque. "Além de serem ótimos profissionais que nos ensinam pacientemente a profissão eles são amigos. Quando estou na instituição me sinto em casa", diz Fabiana.

## CURSOS

De acordo com o supervisor de marketing e comunicação do Claretiano em Boa Vista, Augusto Pitancó, os cursos mais procurados são as áreas de saúde e bem-estar. E entre estes Enfermagem se destaca. "Com a modalidade a distância aumenta a possibilidade do aluno estudar. Ele pode morar no interior do Estado ou em comunidades indígenas que terá acesso ao estudo. Isso é a democratização do acesso ao conhecimento de qualidade. Ele vê toda a parte teórica a distância e comparece ao polo para as aulas práticas, sem contar no estágio ou atividades extras, caso o curso exija, que precisam ser feitos presencialmente", explica.

Ainda nessa área há os cursos de Estética e Cosmetologia, Fisioterapia, Nutrição e Biomedicina, sendo o Claretiano a primeira instituição de ensino do Estado a oferecer o curso.

Outros cursos como Gerontologia (Tecnólogo), Terapia Ocupacional e Visagismo e Terapia Capilar (Tecnólogo), também são oferecidos. Para cada curso a instituição oferece uma estrutura própria equipada com o que há de mais moderno no segmento. Os laboratórios são atuais e oferecem ao aluno a possibilidade de colocar em prática o que é estudado em sala de aula.

Outra demanda crescente é a segunda licenciatura nas áreas de

Educação Física, Pedagogia, História, Geografia e Filosofia que é oferecida a distância. O Claretiano oferece também cursos na área de Engenharias, Gestão, Saúde, Tecnólogos e formação pedagógica para não licenciados possibilitando aos bachareis ou tecnólogos terem uma segunda graduação voltada a área pedagógica em pouco tempo de estudo. Em Boa Vista o polo tem tutores presenciais para dar suporte aos acadêmicos, além de biblioteca, espaço para estudos individuais e coletivos, além de laboratórios de informática com internet para os alunos realizarem pesquisas e atividades acadêmicas. O Claretiano em Boa Vista fica na Antônio Augusto Martins, 52, São Francisco.

Para mais informações ligue:  
(95) 3621-7200  
ou acesse: [www.claretiano.edu.br](http://www.claretiano.edu.br)

---

O atendimento do polo é de segunda a sexta-feira, das 8h às 21h30 e aos sábados das 8h às 15h.

---



Formaturas no Polo de Boa Vista

# CONSTRUÇÃO CIVIL

## Tendências para a construção civil para 2018

Com a virada do ano, bastante se fala de perspectivas. Na indústria da construção civil, isso não seria diferente. A chegada de 2018 traz consigo muitas expectativas para o setor. Certamente você quer saber quais são as tendências da construção civil para 2018, não é mesmo?

O ano de 2017 não terminou do melhor modo para o setor. Os números negativos deixaram os profissionais da construção ainda mais atentos ao que está por vir.

Mas, ainda assim, os indicadores confirmam que a confiança tem crescido no setor, o que aumenta a esperança no ano que se inicia.

Se 2017 terminou com números desfavoráveis, como o impacto da construção civil na queda de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e o fechamento de mais de 1 milhão de postos de trabalho no setor, fica o questionamento.

### PERSPECTIVAS

As previsões para 2018 são otimistas na indústria da construção civil. Com a retomada do crescimento da economia no Brasil e o aumento da confiança no mercado, o setor deverá ter seu primeiro avanço desde 2013.

De acordo com o Banco

Central, a melhora pode ter alta de 2,5%.

Para o vice-presidente de economia do SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção do Estado de São Paulo), Eduardo Zaidan, estas perspectivas não estão garantidas. "Precisamos avançar com a questão macroeconômica e resolver a questão fiscal. Temos que ter segurança para que os investimentos voltem", pondera.

O engenheiro civil e colunista do Buildin, Marcos Monteiro, também concorda. Segundo ele, o avanço será em ritmo lento. Ainda assim, Monteiro está confiante, já que as expectativas melhoraram: "alguns projetos começaram a ser desengavetados, outros lançados, e obtiveram relativo sucesso".

### INDICADORES

Mesmo com a lenta recuperação, o Índice de Confiança da Construção (ICST), da FGV/IBRE, registrou aumento. O crescimento foi de 2,0 pontos em dezembro de 2017, se comparado ao mês de novembro do mesmo ano, fechando com 81,1 pontos. Trata-se do maior nível desde janeiro de 2015.

A perspectiva positiva em relação aos próximos seis meses

ajudou a crescer o Índice de Expectativas (IE-CST) em 3,2 pontos a mais. A influência atingiu também o Índice da Situação Atual (ISA-CST), com melhora de 0,9 pontos. Os índices chegaram a 92,6 e 70,1, respectivamente.

A economista da FGV, Ana Maria Castelo, afirma que os aspectos principais para que a indústria da construção volte a crescer são: recuperação da economia e estabilidade política.

Ela diz que "o crescimento da economia deve melhorar o crédito para a indústria avançar e o contexto político será muito importante para essa retomada", já que os efeitos da lava-jato abalaram a confiança nacional.

Dentre as causas do otimismo para 2018, estão:

1. **Queda nas taxas de juros**, terminando 2017 com redução de 7,5%, menor nível em 60 anos;
2. **Melhora do crédito**, em consequência da diminuição dos juros;
3. **Recuperação da economia** e do mercado de trabalho, devido ao aumento da confiança;
4. **Aquecimento do mercado imobiliário**.

Mesmo com as perspectivas de tendências da construção civil favoráveis para 2018, alguns trabalhadores do setor poderão ficar desempregados.

Segundo Ana Maria Castelo, haverá mais demissões do que contratações em 2018. A boa notícia é que o número de demissões deve recuar.

Nos primeiros meses de 2017, a cada 1.000 brasileiros que estavam procurando emprego, 136 não tinham encontrado uma vaga. Agora, esse número diminuiu para 120.

### Confira as áreas da indústria da construção que terão mais vagas

**1. Tecnologia** | Engenheiro projetista e técnico em edificação.

**2. Sustentabilidade** | Engenheiro Ambiental, de Sustentabilidade e campos afins.

**3. Habitação** | Pedreiro, eletricitas, engenheiro civil.

**4. Mobilidade** | Técnico em segurança do trabalho, arquiteto e urbanista.

**5. Infraestrutura** | Especialista em produção de estradas, aeroportos e portos.

### Novos materiais para a construção civil

**1. Drones** | Funcionam como mini robôs voadores que se movem por meio de um controle remoto. Eles são muito úteis para fazer capturas de imagens e servem como ferramenta para chegar a terrenos de difícil acesso que precisam ser monitorados.

Com o barateamento dos equipamentos, a tendência é que passem a ser cada vez mais utilizados na construção civil.

**2. Calçadas impressas em 3D** | O sistema de calçadas impressas 3D se

baseia na impressão de blocos de peças sustentáveis. Esses blocos são depositados em uma máquina que os coloca automaticamente nos pavimentos. O equipamento faz tudo isso com agilidade e organização.

Os projetos são feitos de maneira digital e depois são materializados. E não se resume apenas a calçadas. A impressão 3D permite também fazer estruturas de imóveis.

**3. Concretos permeáveis** | Essa tendência possibilita a passagem de água pelo concreto. Os grãos utilizados na produção do material são maiores. Isso permite mais espaço para o escoamento, beneficiando a irrigação do solo.

Como em toda área a tecnologia chegou para ficar e necessita de uma visão ampla de negócios e a busca incansável de fazer sempre mais com menos, porém sem comprometer a qualidade do produto final.



## Cuidados na hora de negociar a realização do seu sonho | Cuidados com as propostas indecorosas

As negociações de imóvel, por envolverem muito dinheiro e longos períodos de tempo, merecem todo cuidado e atenção. Buscar as informações corretas evita dores de cabeça que vão desde pagar acima do preço de mercado até ficar preso a uma negociação desgastante e que podem frustrar sonhos.

Por todos os cantos do Brasil identificamos denúncias referentes ao não cumprimento de condições na compra ou locação de imóveis. Isso que deveria ser exceção vem representando o pesadelo de muita

gente que gostaria apenas de realizar um sonho.

Nesse cenário, buscamos uma empresa que atua no mercado roraimense há 23 anos e que pode relacionar alguns cuidados que devem ser tomados quando você decide fazer um investimento na compra ou na locação de um imóvel.

A **EDS Construções** tem a certeza de que o mercado da casa própria é um mercado de sonhos, de desejos e realizações, por esse motivo é que recomenda que a emoção só

venha a tona na hora que você estiver com a chave e toda a documentação do imóvel adquirido.

Para Edigilson Dantas, CEO da empresa EDS, ele chama a atenção para alguns pontos que devem ser observados:

**1. Orçamento disponível para a compra** | Planejar é um passo importante quando você está procurando seu imóvel. Buscar o melhor financiamento, a quantidade de parcelas, de quanto será a entrada. Além disso, é necessário saber quais

de renda que você terá a longo prazo, sendo que é um grande investimento. Quando se quer comprar um imóvel, o controle financeiro deve ser maior, pois estará assumindo uma dívida para muitos anos, talvez para toda a vida; uma dica importante é nunca comprometer mais de 30% dos seus rendimentos familiares mensais com dívidas, incluindo aí a prestação da casa própria.

**2. Defina que tipo de imóvel você quer |** O tamanho do imóvel é importante, pois é preciso pensar no futuro. Ele será somente para uma pessoa? Para três? Pensar se o imóvel é usado, novo ou seminovo. Os imóveis novos tendem a ter um preço mais alto, condomínios mais baixos e maiores opções de entretenimento, como piscina, quadra poliesportiva, lavanderia, pet care, entre outros.

**3. Escolha uma localidade que lhe dê comodidade e segurança |** É importante que o local escolhido possa oferecer o máximo de aparelhos públicos e supermercados, escolas, postos de combustível, farmácias, hospitais, entre outros.

**4. Acabamento e material utilizado |** É fundamental que ao chegar para visitar um imóvel novo ou seminovo, sejam observados questões de acabamento e tipos de materiais utilizados na obra. Não esqueça que a qualidade dos produtos define a forma como o construtor trata suas obras e as repassa a seus clientes.

**5. Documentos de propriedade |** Antes de comprar na planta vá ao Cartório de Registro de Imóveis para checar se existe o registro da incorporação do empreendimento.

Procure a subprefeitura e veja se a planta do imóvel foi aprovada e se os dados conferem com o imóvel oferecido. Peça o número da matrícula da obra para fazer as consultas

**6. Memorial descritivo da obra |** Leia atentamente o memorial descritivo da obra, identifique a marca e a qualidade dos materiais. Antes de assinar o contrato busque orientação legal para analisar as condições propostas no documento. Cheque o índice de reajuste das parcelas.

Para Edigilson o mais importante na relação com o cliente está no RESPEITO. “Não existirá um bom negócio se o mesmo não contemplar a satisfação de ambos os lados. Na nossa área trabalhamos com sonhos e sonhos, merecem atenção e respeito”, finalizou.



## A história de uma empresa que prima pelo respeito ao cliente

A **EDS Construções** foi fundada em 2003, em Boa Vista, Roraima, e hoje com 15 anos é uma das empresas líderes no mercado da construção civil. Seu principal foco é o mercado de imóveis residenciais e se destaca pela qualidade e pontualidade na hora de construir.

Diferenciais ao longo de sua história fizeram da **EDS Construções** uma referência de confiabilidade nas relações que envolvem a empresa e os seus clientes.

Nos 15 anos de experiência no mercado da construção civil, já foram edificadas mais de 400 imóveis, seguindo os mais rígidos padrões de

qualidade e com a garantia de entrega no prazo acordado. Vale salientar que até o momento nenhuma construção foi entregue fora do prazo.

A **EDS Construções** é uma empresa consciente das suas responsabilidades com seus colaboradores e clientes, primando pelo melhor atendimento e a certeza de que a relação com os seus clientes não se resume apenas a construção, mas sim com o compromisso e respeito que caracterizam a relação que levou a empresa aos 15 anos de atuação.

Contando com equipe de profissionais altamente qualificados, todas as obras seguem um rígido

controle profissional, fazendo com que o cliente sinta segurança na contratação da empresa para a realização de um sonho, que dependendo da EDS jamais se transformará em um pesadelo.

Procurando sempre fazer a diferença a **EDS Construções** sabe que por trás de um grande sonho de construir casas ou prédios está também uma história e que sua construção não se dá apenas com tijolos e cimento, mas muito além disso, ela está construída com pessoas, sonhos, compromisso, responsabilidade e o desejo eterno de ser feliz.

# DÍVIDAS

## Boa Vista está no ranking de famílias mais endividadas do Brasil

Contas em atrasos, parcelas longas e altas, salário mensal comprometido, essa é a realidade da maioria dos brasileiros. Dados divulgados em janeiro deste ano pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) revelam a inadimplência do país.

As famílias endividadas ano passado representam um percentual de 62%. Em relação ao ano de 2016 o índice teve aumento, chegava a 59%. Constatou-se 25% de pessoas que tinham contas em atraso, até dezembro, e quase 10% declararam que não tinham condições de pagar as contas mensais ou dívidas.

Os que reconheceram estar muito endividados são mais de 14%. Ao serem questionados do motivo das pendências, o cartão de crédito apareceu como o grande vilão, especificamente para mais de 76%, seguido de carnês, financiamento de carro, diminuição de renda ou desemprego, falta de controle financeiro e empréstimos.

A dívida pública federal, que representa pendências internas e externas do Brasil, alcançou R\$3,559 trilhões, no fim de 2017, conforme divulgou a Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda. Em relação ao ano anterior, 2016, o

aumento foi de mais de 14%.

### PERFIL DOS DEVEDORES

Entre a maioria de devedores, 56% são mulheres, o segundo grupo geral são adultos de 25 a 49 anos de idade. E 93% dos devedores fazem parte das classes C, D e E.

Roraima mesmo possuindo a menor população do país está entre os percentuais de famílias mais endividadas do Brasil. Com dados acima da média geral, 83%, Boa Vista é a terceira capital do ranking. Palmas (TO), Macapá (AP), Manaus (AM) e Rio Branco (AC) são as seguintes na posição.

É alarmante, mas a capital Boa Vista ficou no quinto lugar com maior valor médio de famílias com dívidas, as quais devem mais de R\$1.900 por mês. Entre as 27 capitais, Belém (PA) tem o menor valor mensal de dívidas, R\$ 800. Das famílias boavistenses, 42% estão com a renda mensal comprometida com dívidas, acima da média nacional, que é de 30%.

Os dados fazem parte da sétima edição da Radiografia do Endividamento das Famílias Brasileiras, feita pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Pulo (Fecomércio).



As pessoas estão imersas em dívidas e não aceitam o momento de puxar o freio

## O que fazer para fugir de dívidas?

Você está entre essas famílias endividadas? Então vai se interessar pelas orientações do economista Dorcílio Erik Souza. O professor é natural de Rondônia, mas se declara roraimense, pois chegou ao estado com 3 anos de idade, onde construiu bases sólidas.

É mestre em Desenvolvimento Regional da Amazônia, pela Universidade Federal de Roraima, leciona na Universidade Estadual de Roraima, Faculdades Cathedral e já foi professor na Universidade Federal de Roraima, onde atua hoje como pesquisador.

Para quem está muito endividado ou quem deseja poupar e não sabe como fazer, Dorcílio indica a confecção de um orçamento doméstico. Para atingir a disciplina financeira esse orçamento deve respeitar a renda mensal.

Do valor bruto do salário, 30% devem ser destinados para pagamento de despesas básicas. Tais como alimentação, fornecimento de energia, água, telefonia e internet. Mais 30% da renda para custear as despesas correntes, como combustível ou transporte público, lazer, compra de itens como roupas, acessórios, que não são de necessidade extrema, mas também não são supérfluos.

Para pagamento de dívidas, cartão de crédito, cheque especial e parcelas, devem ser destinados 30%. Tendo em vista os percentuais, restam 10% para poupar. Esse é o orçamento ideal para quem deseja estar em dias financeiramente.

Mas e quando essas contas não são tão organizadas, quando acontece aquele imprevisto que faz



Boa Vista figura como uma das cidades mais endividadas do Brasil. Média de R\$ 1,9 mil por família

desandar tudo, ou quando você vive em um estado que tem uma dependência de 80% do setor público, como Roraima?

“Se a economia do estado entra em crise, como está agora, desestrutura todo o resto, comércio principalmente”, afirma o economista. Ele explicou ainda que a crise não passou; 2015 foi o ápice, 2016 também, 2017 diminuiu e 2018 está controlada, no entanto, ainda há crise.

Ele indica a saída. O principal é realocar o valor dos 10%, da poupança para onde haja mais necessidade, dessa forma os percentuais de cada item vão variar de 35% a 40%. E para começar a guardar dinheiro, será preciso esperar as contas serem ajustadas.

Dorcílio ressalta que as pessoas precisam entender que o 13º salário é um ganho extra, não deve ser contado como complemento da renda mensal, portanto os trabalhadores não devem gerar novas dívidas com esse benefício. “Se você já adquiriu a conta, use o 13º para pagá-la, se está livre, guarde para o pagamento de

despesas típicas de início de ano, como IPVA, IPTU, material escolar”, disse.

Importante também é saber quanto está devendo. Mesmo fazendo tudo isso, o valor da dívida é alta e não encontra solução, você pode tentar renegociar, explicar a situação financeira que vive, quanto pode pagar por mês e evitar acumular parcelas e juros, o que vai resultar em mais inadimplência.



Professor e economista, Dorcílio Erik

Já para aqueles que até conseguem pagar as contas em dias, mas desejam uma viagem ou um imóvel, querem trocar o carro, investir no próprio negócio e não está sobrando dinheiro, a dica é cortar gastos.

Fazer um mapeamento de tudo que gasta no mês, separar o que é necessário e o que você pode viver sem. O que estiver fora da lista de necessidades, corte! O ideal é não consumir, deixar de ir para todas as baladas que surgem. Escolha um lazer sem custos altos, diminua a ida ao cinema, as refeições fora de casa.

Um dos itens principais é deixar o dinheiro para urgências, saber o que sai mais caro no crédito e analisar se algo pode esperar até que

junte o valor total do bem para comprá-lo.

Se com todas essas dicas você ainda acha impossível se ajustar comparando o valor que ganha e a inflação, alta de combustível, aumento da cesta básica e taxas, o economista afirma que não há milagre financeiro, existe planejamento.

Reconheça que seu padrão de vida mudou e que não acompanha as altas de preços, então abra mão de despesas desnecessárias, seja criativo, tente uma renda extra, pense no que você sabe fazer de melhor e ofereça como serviço. A atividade complementar pode ser uma ajuda para você sair do vermelho.

Depois que você conseguiu se organizar e pagar o que devia, o fundamental é poupar, saber que 10% da renda mensal vai ser separado. Assumir que se ficar com o valor em mãos vai gastar ou até mesmo perder valor.

Dependendo da condição financeira, esse saldo mensal pode ser destinado a poupança, que pode ser usado a qualquer momento, sem custos e que evitará prejuízo de novas dívidas caso um incidente ocorra, uma doença, uma viagem de última hora ou imprevistos. Mão à obra e boa sorte!

Por: Amanda Teixeira

## Orçamento ideal para fugir das dívidas

\* O valor varia de acordo com a renda mensal

### 30%

#### Despesas Básicas

Alimentação  
Energia  
Água  
Telefonia  
Internet.

Cartão de crédito  
Cheque Especial  
Parcelas

### 30%

#### Pagamentos de Dívidas

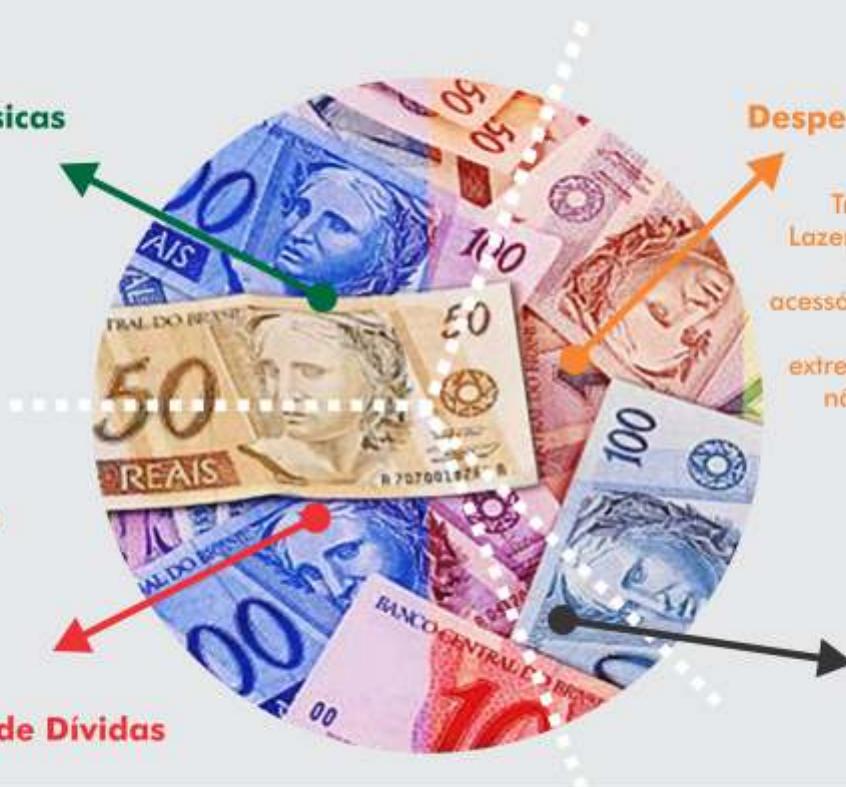
### 30%

#### Despesas Correntes

Combustível ou Transporte Público, Lazer, compra de itens como roupas, acessórios, que não são de necessidade extrema, mas também não são supérfluos.

### 10%

#### Poupança



Por: Orlando Barrozo

# TECNOLOGIA

## e o mundo dos negócios no novo ano

A tecnologia virou assunto rotineiro em toda e qualquer roa de conversa. A grande preocupação é dosar a criatividade dos profissionais de tecnologia para que não transformem suas ideias em algo distante e que não traga a inclusão tão desejada

Saiu o relatório META (Macro-Economic Trend Analysis), da AVIXA, sobre as perspectivas do segmento Pro AV no próximo ano.

Esse documento anual antes era chamado Environmental Scan, e agora mudou de nome, como a própria entidade, antes InfoComm. A versão integral deve ser adquirida no site; é gratuita para associados.

Tendências extraídas de pesquisas junto a empresários e formadores de opinião nos principais países onde a AVIXA atua compõe esse relatório. Separamos alguns tópicos interessantes, que têm a ver com a crise econômica, o momento político – no Brasil, 2018 será ano eleitoral – e as mudanças tecnológicas que representa um caminho sem volta e a certeza da necessidade de inclusão da pessoas nesse mundo da tecnologia.

Vocês terão acesso a um conteúdo que é mais que uma simples leitura, é a necessidade de ler e pensar a respeito sem deixar de lado nenhuma variável:

**1. Economia mundial** está em lenta recuperação, após a crise da década passada. A previsão é crescer 4% no ano, uma média dos índices coletados nos países mais importantes, inclusive o Brasil;

**2. Desemprego** é o grande desafio. Os Estados Unidos é ponto fora da curva: lá, estão quase chegando ao “pleno

emprego”, fenômeno que também tivemos no Brasil seis anos atrás. Como sabemos, era uma bolha que veio a estourar em 2014. Ao mesmo tempo, há falta de mão de obra qualificada devido às falhas na educação;

**3. Grande estímulo ao mercado Pro AV** (Global audio visual systems



As pessoas cada vez mais exploram as saídas tecnológicas no seu dia a dia

Integration & support) são os eventos internacionais, como Olimpíadas e Copa do Mundo. Infelizmente, o Brasil desperdiçou as duas oportunidades que teve: não gerou os empregos correspondentes (e prometidos), não entregou as obras, gastou demais e ainda afastou investidores. Maquiavel não faria melhor;

**4. Boas perspectivas no segmento de eventos em geral: cultura, esportes, feiras, congressos, shows de música, ações de marketing em locais públicos** – todas essas atividades necessitam de tecnologia eficiente;

**5. Os comportamentos** estão mudando no mundo inteiro. Hoje, quem consegue manter seu emprego (ou sua empresa) precisa trabalhar mais do que no passado. Sobre menos tempo para lazer, e isso significa que esses poucos momentos precisam ser bem aproveitados – de preferência

junto à família. Importante: não há um padrão de comportamento constante, nem entre pessoas do mesmo grupo social.

**6. Mesmo que a maioria não perceba, quase todo mundo hoje leva uma vida mais conectada.** IoT (Internet das Coisas) já é realidade, ao contrário de VR (Realidade Virtual), que por enquanto é coisa para uma minoria. BYOD (levar seu próprio aparelho para o trabalho), sensores de presença, GPS, comunicação instantânea, transações pelo celular... esses são hábitos que vieram para ficar. Com isso, aumentam também as preocupações com a segurança dos dados, o que exige mais investimentos das empresas;

**7. Complicador é a política:** o nacionalismo está em alta e, com ele, o risco de ataques terroristas ligados a movimentos separatistas, religiosos

ou protecionistas. Isso traz riscos para quem exporta e/ou importa;

**8. As pessoas estão ficando mais exigentes em termos de áudio e vídeo.** Resolução UHD, áudio imersivo, recursos smart, monitoramento remoto e videoconferência são inovações que tendem a crescer.

O movimento PRO AV visa desenvolver o mercado de audiovisual de um patamar que necessita se profissionalizar cada vez mais, treinando os consumidores finais a comprarem qualidade e não apenas preço.

O Brasil é tido como um dos mais criativos e inovadores no que diz respeito a comunicação, publicidade e propaganda, marketing entre outros, e consegue com muita habilidade transmitir toda o conteúdo e emoção por meio de suas peças.

# Cuidar com carinho e Garantia só na Cristal Lavanderia

A Cristal Lavanderia está perto de você para trazer a solução que você precisa, de forma prática e rápida



  
**Cristal**  
LAVANDERIA

# COLEGIAL MEGA STORE

## o sonho que nasceu de um pedaço de papel

Projeto de construção ficava exposto na parede da loja para que empresária lembrasse do desejo todos os dias

“Enquanto ela passava noites tirando cópias, com a garrafa de café como companheira, dormíamos debaixo da mesa que ela trabalhava. Quando amanhecia, ela não ia dormir, trocava de roupa e estava pronta para mais um dia de trabalho”, conta o filho Weverton Nunes, orgulhoso e com uma admiração incontestável no olhar.

Nascida de dois empresários, Nara Rúbia de Menezes também desejava investir no próprio negócio. Com 46 anos de idade, a proprietária da Colegial Mega Store vive o que sonhou por muito tempo conseguir.

“Ela colocou uma imagem da loja que queria construir na parede perto do computador que ela usava no trabalho, para lembrar do sonho dela todos os dias”, lembra o filho da empresária.

O empreendimento nasceu no interior de Roraima. Há 20 anos Nara abria uma pequena papelaria em Mucajaí. Ela viajava mais de 700 quilômetros para comprar os materiais, enchia o carrinho popular de lápis, cadernos, cartolinas e mesmo exausta do percurso, voltava feliz, planejando as próximas vendas.

Dois anos foram suficientes para o negócio expandir. “Não tinha mais espaço, eu já tinha alcançado a clientela que existia no município”, conta Nara, que viu a oportunidade para crescimento.

A empresária teve que se adaptar várias vezes em novos espaços. Alguns prédios passaram até por reforma e ampliação. Conforme a demanda de compra aumentava, a mudança se fazia necessária. Foi assim que Nara ganhou o mercado boavistense e construiu, em 2010, em terreno próprio, a loja de dois andares, localizada no Centro, espelhada e com detalhes em vermelho.

“A Colegial é o amor da minha vida, que conquistei com renúncias e perseverança. Foi o que possibilitou a criação dos meus filhos, Weverton Nunes e Lorena Rocha, companheiros de todas as horas”, revelou Nara Rúbia.

A empresária contava com apenas uma atendente, a qual permanece na loja até hoje e faz parte do quadro de mais de 26 colaboradores. Em dezembro as contratações aumentam para preparação da equipe para o período mais esperado do ano, que é a “volta às aulas”. É isso mesmo, o período de volta às aulas é a melhor data do ano para o segmento de papelaria. Esse período começa em janeiro e só termina em março.

“Quando passa esse período, começamos o planejamento para o próximo ano, observamos o produto mais pedido, visitamos feiras de material em grandes metrópoles, orientamos os colaboradores. Buscamos sempre mais conheci-



Sede moderna da Colegial Mega Store, localizada na avenida Glaycon de Paiva. Um sonho de Nara que nasceu da perseverança

mento e satisfação para nossos amigos clientes”, ressalta Nara.

O espaço que começou com duas copiadoras e quatro prateleiras de materiais, aumentou. As máquinas ocupam o espaço do primeiro andar da loja, com serviços de xérox e gráfica. Na outra metade da sala funciona um cyber espaço, destinado para quem deseja um lugar silencioso e confortável para pesquisas on-line.

Nara é uma daquelas mulheres que faz tudo pensando nas suas maiores riquezas, os seus filhos. Conta que cada novo passo a ser dado, ela olha para eles e pensa: “esses irão tocar muito em breve o sonho que construímos juntos”.

A Colegial Mega Store surgiu com o objetivo de oferecer ao mercado roraimense o que há de melhor em atendimento, espaço físico, variedade, qualidade e um ar de



Nara e seus filhos Weverton e Lorena: “meus grandes motivadores e parceiros”

algo feito para especialmente para cada um dos clientes que procuram a loja para realizar suas compras.

“Eu comecei apenas sonhando, retratei meu sonho em um pedaço de papel e todos os dias quando o olhava, mais vontade tinha de realizá-lo. Hoje meu sonho é uma realidade e digo a cada um de vocês que está lendo essa reportagem que a distância entre o sonho e a realidade está na

forma como você vê o caminho a ser percorrido. Quem olhar e enxergar montanhas como obstáculos, vai demorar a alcançar, mas quem olhar para a mesma montanha e enxergar uma rampa de acesso ao sucesso, esse com certeza comunga do meu pensamento de vitória”, finalizou Nara Rubia.

Por: Amanda Teixeira

## NorthHouse

Ambientes Planejados

A **Northhouse**, desenvolve móveis sob medida para sua casa ou escritório de acordo com a sua necessidade!

Móveis planejados permitem um melhor aproveitamento do ambiente e o tornam muito mais aconchegante.



Ambiente mais organizado | Aparência sofisticada | Durabilidade e resistência | Personalização

Você possui o sonho de um ambiente planejado?  
Entre em contato conosco e peça um orçamento!

E-mail. [contato@northhouse.com.br](mailto:contato@northhouse.com.br)  
Whatsapp. (95) 99144.4062  
Contato. (95) 4141.0142

"O SEGURO MORREU  
DE VELHO"

**ANTIGO, NÉ?  
IGUAL SUA MARCA  
FORA DA INTERNET!**

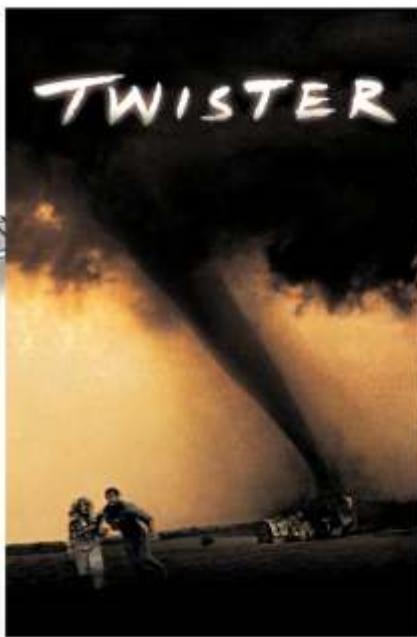
## **SAIA DO OFF-LINE E SEJA DIGITAL**

Somos a primeira agência especializada  
em Marketing Digital em Roraima,  
com resultados diretos para nossos clientes.

agência **likeU**

 [agencialikeu.com.br](http://agencialikeu.com.br)

 Avenida Ville Roy, 2472. 1º Andar - Caçari



# A SÉTIMA ARTE

**Tenha ideias sempre e não demore para executá-las**

Uma ideia criativa e que possa solucionar os problemas enfrentados por uma grande corporação, torna o seu criador o grande centro das atenções do seu chefe e dos invejosos de plantão. Um bom administrador deve ter o dom para lidar com esses dois tipos de colaboradores: aqueles que querem o bem da empresa e aqueles que querem o seu bem (a todo custo) dentro da empresa.

Porém, vamos sair do ambiente de uma empresa e nos imaginar dentro de um carro perseguindo um tornado com uma máquina cheio de leitores magnéticos na traseira, ligada, pronta para ser jogada dentro do fenômeno climático. Esse é o enredo do clássico "Twister" (1996), um grande sucesso produzido por Steven Spielberg e estrelado por Helen Hunt e Bill Paxton.

O filme nos mostra dois cientistas com a mesma ideia: um aparelho que possibilita prever os acontecimentos provocados pelos tornados antes que eles possam surgir e destruir toda uma cidade, podendo assim, alertar as pessoas antecipadamente, salvando muitas vidas. Um projeto audacioso que ganharia bons investidores. Em nosso contexto, os investidores serão o nosso 'chefe' do enredo.

Pois bem, ideia criada pelo cientista Bill Harding (Paxton), mas roubada e desenvolvida pelo Dr. Jonas Miller (Cary Elwes) é acompanhada por seus investidores e imprensa, aguardando o momento certo da criação ganhar vida, salvando a de todos e se tornando um grande sucesso.

Mas, é claro que, somente o criador da ideia sabe como executá-la. Aquele que se apropriou da ideia alheia somente para se dar bem, sempre acaba fazendo as coisas erradas, colocando em risco toda a sua imagem profissional e das demais pessoas que lhe apoiaram.

O Dr. Jonas Miller acaba não sabendo como colocar em prática a ideia do seu colega de profissão e, no final das contas, tudo dar errado, ocasionando grandes consequências a todos aqueles que apostaram em sua suposta criatividade. Com o fracasso do rival, coube ao cientista Bill (o verdadeiro criador da ideia) executar a sua criação, provando a todos que estava certo de seus objetivos para com todos.

E é essa a mensagem que todo colaborador deve ter dentro de uma empresa: compartilhar ideias. Qualquer colaborador pode sugerir ao

seu patrão uma ideia que lhe seja válida. Se ela for pertinente e de grande chance para solucionar algum momento ruim dentro uma empresa, com certeza será executada. E se os resultados forem positivos, com certeza, você será recompensado pelo seu esforço.

Se você tem uma ideia e acha que é viável, compartilhe com seu chefe e não com pessoas que possam lhe atrapalhar com o seu projeto. Um bom colaborador cresce junto com a sua empresa. Se uma marca fica forte, os seus colaboradores também ficam. Quer parceiros nessa ideia, saiba escolher as pessoas certas e que queiram também o mesmo objetivo que você: executar desafios pelo bem comum de toda uma empresa.

Ter algo para falar com o intuito de consertar algo de ruim ou desenvolver de maneira mais eficaz os resultados.





SUA MAIS NOVA OPÇÃO EM  
TELHAS DE CIMENTO



**Resistência e beleza a toda prova**



Cinza



Amarelo



Vermelho



Grafite



Damasco



Chocolate

# MERCADO DE TRABALHO

## Boa Vista tem mais de 2 mil pessoas graduadas por ano

O que fazer para diferenciar seu currículo e conquistar uma vaga no mercado?

Diploma não é sinônimo de vaga garantida no mercado de trabalho. Muitos recém-formados chegam a repensar a carreira escolhida ou para melhorar o currículo investem em especialização ou mestrado. A dificuldade não permeia apenas um curso ou uma área de formação, alcança mais de 50% dos graduados.

Outra parte tem condições de montar o próprio negócio, outros entram na corrida para uma vaga no serviço público e ainda tem aqueles, minoria, que concluem uma graduação sem interesse de atuarem.

Em busca de uma vaga no mercado, recém-formados esbarram na falta de oportunidade para quem não tem experiência, além da crise, da

qual o país está tentando se reerguer. Ano passado 2 mil pessoas se formaram só nas universidades Federal e Estadual de Roraima, Centro Universitário Estácio da Amazônia e Faculdades Cathedral.

Katarina Campelo Fadoul, tem 19 anos de idade, cursa o segundo semestre de Psicologia e ainda não conseguiu um estágio. Ela mostra que tem expectativa de ganhar alguma experiência a partir do quarto semestre. "É o período que aceitam estudantes nas empresas".

No entanto, quando estiver graduada, a acadêmica deseja atuar em uma área nobre e delicada. Ela pretende ajudar pacientes com doenças terminais que vivem nos hospitais. Conhecedora da dificuldade de se inserir no mundo do trabalho, ela tem um segundo plano.

"Caso não consiga a aprovação em concurso, vou me unir com outros colegas, abrimos um escritório e começamos com as consultas", contou com esperança.

Luciana Chaves Coelho, de 27 anos de idade, já passou por essa fase. Se graduou em Psicologia, pela Faculdades Cathedral e buscou especialização em Terapia Cognitivo-comportamental. Só de estudos foram quase sete anos.

Ainda como aluna, estagiou na Defensoria Pública, contudo, não foi efetivada após terminar a graduação e precisou deixar o estágio. Luciana conta que viu muitas colegas da turma se sentirem obrigados a trabalhar em áreas diferentes da qual tinham se formado, até mesmo fazendo 'bico'.

"A dificuldade é real, além do desemprego as empresas que contratam cobram experiência de quem acabou de se formar. Finalizei a faculdade empolgada e o mercado, muitas vezes, me frustrou. Houve momentos que bateu o desespero", confessa a jovem.

Depois de passar algum tempo em busca de emprego, ela chegou a desistir da iniciativa privada e resolveu apostar em concursos públicos. Não passou nos certames. "A solução foi que uma colega me propôs que eu usasse uma sala onde ela já atendia as pacientes dela. Somos três psicólogas no mesmo local", revela Luciana.

A profissional voltou a sonhar com a carreira. Está apostando nas redes sociais para divulgar o trabalho e falar um pouco para as pessoas sobre a saúde mental.

Você é um desses acadêmicos que estão saindo do ensino



Cada vez mais formandos no mercado se perguntam se terão um lugar para trabalhar.

superior e não sabem por onde começar? A Revista Negócios & Oportunidades conversou com Leonardo Moraes, psicólogo clínico e organizacional para ele orientar como o recém-formado pode proceder.

O primeiro ponto é planejar a carreira antes mesmo de ingressar na formação. Onde você pode atuar na cidade? Vai trabalhar com o que? Vai ter uma remuneração satisfatória para o que deseja na vida?

Não escolher o curso por influência de pais ou amigos é uma dica importante.

O teste vocacional é uma boa opção para o vestibulando. E caso não se encaixe em nenhuma graduação há também cursos técnicos. Leonardo afirma que a competência técnica não

é tudo em uma entrevista, o que diferencia as pessoas é a competência comportamental.

“Há vagas, o profissional só precisa mostrar que ele é a pessoa ideal para o cargo. Mostre o que você tem de melhor. Os afazeres em casa, as vendas no mercadinho da família proporcionaram responsabilidade, disciplina, criatividade, ou seja, os 18 ou mais de 20 anos de idade que você tem também são experiência”, ressalta Leonardo.

Escolha as empresas que combinam com seu perfil, conheça os locais de trabalho, a visão do local, assim na entrevista de emprego você falará a mesma linguagem da administração. A palavra-chave desde o início é planejamento.



Estilo de

**VIVA**

com Angélica Silva

**EM BREVE**

Transmissão pelo **YouTube** aos sábados às 10 e reprises aos domingos às 10 h

# VIDA DE VES

## Assuntos que podem

É hora de se antenar nos temas de atualidades com mais chances de aparecer no Enem 2018! A gente sabe que, com tanta matéria para estudar, nem sempre sobra tempo para acompanhar as notícias, não é mesmo? Mas nós vamos ajudar você. Criamos uma lista com os assuntos que merecem uma atenção especial e que têm chances reais de aparecer na prova. Confira!

### 1) Crise política no Brasil

Desde 2016 o Brasil vive o momento de maior instabilidade política e econômica da sua história recente. Tivemos o impeachment de Dilma Rousseff, a Operação Lava-Jato (que denunciou um esquema de pagamentos de propinas bilionárias envolvendo grandes empresas e vários partidos políticos) e demais escândalos envolvendo vários políticos (ministros, deputados, senadores e o atual presidente da República, Michel Temer, acabaram arrolados nas denúncias sobre corrupção e pagamento de propinas). Quem conhece a série House of Cards, do Netflix (aliás, recomendadíssimo pela equipe do Vestibular.com.br!) sabe que a vida real na política brasileira já é muito mais eletrizante (e decepcionante, por tratar de crimes envolvendo o nosso patrimônio públicos) que a ficção.

Acreditamos que esse cenário pode fazer aparecer questões que tratem das últimas décadas da política brasileira, mais especificamente desde a redemocratização. Nós inclusive já comentamos que é importante ficar atento às 7 constituições que nós já

tivemos e quais são as suas características.

### 2) Previdência social

O Congresso Nacional discute este ano uma reforma na Previdência Social do Brasil, um dos pontos mais polêmicos e importante para o país tentar amenizar a atual crise econômica. Muitas pessoas hoje consideram a previdência social (que é uma poupança feita pelo governo para garantir ao cidadão uma renda ao parar de trabalhar) como um grande problema por gerar muitos custos para a máquina pública. Entretanto é preciso lembrar que esse sistema garante uma vida digna para os inativos – e impulsiona o consumo para essas classes.

O problema começa quando o sistema é mal gerido e a economia não é forte o suficiente para pagar a própria previdência. O caso do Brasil é bastante dramático, pois a renda per capita (se você não sabe o que é isso, dê uma lida neste texto antes de continuar) é muito baixa, e a população economicamente inativa vai passar a crescer cada vez mais. Há também uma falta de regulação de contribuição e pagamentos entre o funcionalismo público e empregados da iniciativa privada. Os dados mostram que um servidor aposentado custa o triplo de um empregado privado.

### 3) O Estado Islâmico e a Síria

O Estado Islâmico se estabeleceu como uma das maiores forças

terroristas da atualidade. O tema não é tão recente – desde 2015 forças rebeldes da região da Síria e do Iraque assassinam jornalistas, invadem povos e destroem cidades históricas. Nos últimos meses o grupo vem perdendo força, mas vários atentados terroristas, principalmente na Europa, ainda são reivindicados pelo Estado Islâmico.

Ainda sobre o Estado Islâmico, vale notar que ele não é um estado propriamente dito. Não há uma estrutura política, uma territorialidade e, muito menos, um reconhecimento de outras nações. Além disso, é possível dizer que o grupo tampouco representa o islamismo. Neste texto explicamos os princípios do islamismo, vale dar uma olhada.

Todo esse imbróglio envolve, principalmente, a Síria. Muitas regiões do país foram controladas por um bom tempo pelo Estado Islâmico. O presidente Bashar al-Assad, foi bem sucedido em diminuir a presença dos rebeldes, mas seus métodos e sua visão de democracia são extremamente questionáveis. Por conta disso uma série de manifestações populares seguem na região, num processo que teve início na chamada Primavera Árabe e que ainda persiste.

Dito isso, vale ressaltar que toda essa instabilidade no Oriente Médio e na África saariana (além das questões religio-sas que nós explicamos neste texto) tem como um grande pivô a busca por petróleo, commodity que é abundante na região.

# VESTIBULANDO

## cruzar o seu caminho

#### 4) Racismo no Brasil e no mundo

Os últimos anos foram marcados pelo grande número de casos de racismo que ganharam forte repercussão no país e no mundo. Alguns pela barbárie, como o atirador que entrou numa igreja e matou nove pessoas nos Estados Unidos, outros pela exposição, como o caso da jornalista da TV Globo Maria Júlia Coutinho, a Maju, atacada pelo Facebook. Nós fizemos uma lista dos casos mais recentes de racismo para você ver a importância de combater o crime com urgência.

#### 5) Estatuto do Desarmamento

O Estatuto do Desarmamento é uma lei sancionada pelo ex-presidente Lula em 2003 que trata sobre o registro, a posse e a comercialização de armas de fogo e munição. Se você quer saber detalhes sobre o texto, este artigo da Wikipédia explica todos os pontos do estatuto. O tema, você deve imaginar, é para lá de polêmico. Envolve ideologias pessoais e uma indústria que, apesar de no Brasil não ser tão forte quanto em outros países, movimenta muito dinheiro.

De doze anos para cá, mais de 130 mil armas saíram de circulação no país. A proposta foi uma tentativa de reduzir o número de homicídios no Brasil. De acordo com o Mapa da Violência de 2015, a lei foi bem sucedida. Dados apontam que mais de 160 mil vidas foram salvas desde que o estatuto entrou em vigor.

Como esses números são contestados por alguns parlamentares, o assunto voltou à tona nos últimos meses. Desde 2012 eles tentam votar no Congresso um projeto de lei que revoga o estatuto. Nos últimos três anos, esses deputados, que ficaram conhecidos como a “bancada da bala”, cederam em muitos pontos, mas propuseram no final de setembro um novo projeto de lei que anula o Estatuto do Desarmamento e propõe a manutenção de alguns pontos.

Outro ponto é que o assunto deve estar na pauta das eleições de 2018. Se você quiser se aprofundar no assunto, dois dados que são importantes para você entender o Brasil e ir bem caso a sua prova venha a relacionar questões do gênero.

#### 6) Coreia do Norte

No nordeste do continente asiático, um pequeno país banhado pelo mar do Japão vem preocupando o mundo. Trata-se da Coreia do Norte, a mais fechada das nações do planeta, que volta e meia aparece com uma medida polêmica que vai na contramão da diplomacia. A tensão política entre Coreia do Norte e Estados Unidos desde a eleição do republicano Donald Trump vale a revisão sobre o conflito entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. Publicamos um texto que ajuda você a entender um pouco mais sobre o país.

#### 7) Os novos problemas de privacidade na internet

O assunto parece batido, mas se prestarmos atenção às notícias dos últimos dois anos vemos que as discussões têm ganhado grandes proporções. Um exemplo é a Justiça brasileira, que em 2016 tentou várias vezes bloquear o aplicativo de conversas WhatsApp. Em todas elas, a justificativa da Justiça para suspender temporariamente o serviço foi a mesma: a empresa não teria liberado uma troca de mensagens que supostamente ajudariam a comprovar os culpados de algum crime. Neste texto nós esmiuçamos o assunto, tratando de questões relacionadas à privacidade e direitos digitais, questão bastante discutida na sociedade brasileira depois da elaboração do Marco Civil da Internet (tem mais detalhes sobre isso no link do início desta frase).

#### 8) A década da China

A China, é claro, não poderia ficar de fora. A última década foi de reviravoltas para o país asiático, que vem cumprindo um papel de protagonismo no crescimento das economias de todo o mundo, sendo o principal parceiro comercial em todos os continentes. Nos últimos anos, no entanto, uma desaceleração na produção vem causando temor nas bolsas de valores e em governos mundo afora. Neste texto, mais do que explicar a complexidade da China, explicamos todo o contexto por trás da segunda maior economia do mundo.

---

Fonte: Vestibular.com.br

---

# ELEIÇÕES E INCERTEZAS

© Brasil vai mudar? As eleições terão uma nova percepção?  
As renovações desejadas acontecerão? © Ou teremos mais um

Cada vez mais os pleitos eleitorais se “judicializam” com embates tão ferrenhos nos foros legais quanto nas ruas ou na TV. A crescente constatação faz com que as campanhas eleitorais tenham que, obrigatoriamente, terem em seus organogramas competentes equipes especializadas em direito eleitoral.

Mais do que simplesmente defender de possíveis ataques adversários, a assessoria jurídica em campanha se coloca como arma estratégica a fim de minar forças opositoras, responsabilizando suas ações e colocando-os em “sobrevivo” quanto a futuros impedimentos. Fato que pode levar até mesmo ao imobilismo de uma candidatura, caso a mesma não tenha em sua estrutura um competente acompanhamento jurídico.

A importância do suporte especializado não se dá apenas durante o período eleitoral, mas também depois dele, haja vista a responsabilização posterior proveniente das ações da campanha, podendo acarretar em cassações e perda de mandatos. Segundo a Confederação Nacional dos Municípios, 210 prefeitos foram cassados desde a última eleição municipal no país. As cassações por

infração à lei eleitoral representaram 22,8% dos casos de afastamento dos prefeitos eleitos desde 2008, principalmente por irregularidades na propaganda eleitoral. Tais números comprovam a necessidade de uma equipe jurídica estruturada para qualquer projeto de candidatura minimamente viável.

Devido à complexidade dos regimentos e determinações legais, além do grande número de alterações e mudanças a cada eleição, a campanha pode – e deve – utilizar-se dos mesmos para forçar os adversários ao erro, colhendo vantagens que, sem o corpo técnico capaz de enxergar tais oportunidades, se perderiam ao longo da campanha.

Como eleição é guerra, e na guerra todas as armas favoráveis são fundamentais para uma estratégia vencedora, a assessoria jurídica especializada se torna imprescindível na equipe de campanha.

Nunca é demais lembrar que não se faz mais campanhas sem assessoria profissional de marketing político, nem bem como sem o acompanhamento de um escritório especializado em direito eleitoral, requisitos básicos

para a aplicação da estratégia correta e da consequente vitória nas urnas.

## O DISCURSO DE OPOSIÇÃO

A experiência democrática mostra que a tarefa da oposição é árdua, mas não complexa. Trata-se de compreender os desejos do eleitor, manter a coerência de sua mensagem e aguardar os erros da coalizão no poder. Que, em algum momento, acabam por ocorrer.

Neste contexto os equívocos cometidos pela oposição ao governo federal nos últimos anos servem de exemplo para as “oposições” Brasil a fora, extraíndo lições dos eventos do cenário nacional para as realidades específicas dos estados e municípios brasileiros.

Não basta a oposição apontar os erros da situação. É certo exigir transparência e qualidade dos serviços da administração pública. Mas o ganho político de quem critica dependerá de a opinião pública e o eleitorado acreditarem que os críticos fariam melhor caso estivessem sentados na cadeira. Portanto, dizer o que faria de diferente caso fosse encarregada de lidar com os problemas, na política, na economia ou

## para o eleitor? na novela com final sabido por todos?

Colaboração: Leandro Gróppa  
Adaptações: Negócios & Oportunidades

em qualquer outra área, é o que importa para o eleitor.

Por outro lado, a ausência deste, leva ao distanciamento da oposição de seus eleitores. É razoável que o eleitor considere que não sabe governar quem não tem discurso para se opor. Só há oposição quando há alternativa.

É assim que ela se credencia para a alternância no poder, como se credenciou o PT após quatro eleições presidenciais desde 1989. Contudo, a atual sociedade brasileira – moderna, urbana e complexa – não se ajusta mais ao antigo discurso do “tá tudo errado!”, muito utilizado pelo PT nos anos de oposição. Hoje, com o amadurecimento do sistema democrático, as tarefas da oposição passam claramente pela compreensão dos anseios da população. Seja por qual partido for, a presença de oposição faz parte do jogo democrático, desde que pautada pela responsabilidade e seriedade. Uma vez que nenhuma democracia pode-se dar ao luxo de prescindir de uma oposição com programa alternativo, fiscalizadora e dinâmica.

A mensagem política prescinde de relevância, advinda das neces-

sidades conjunturais. À oposição cabe entender e atender os anseios do eleitor, respondendo por meio de propostas e ações concretas. Pois, sem o discurso adequado não se ganha eleição.

### A IMPORTÂNCIA DA CONJUNTURA

A prática de eleições nos fornece algumas leis fundamentais. A primeira delas é a de que não existe campanha vitoriosa sem discurso definido – uma bandeira, tema ou foco principal –, em concordância com o que espera o eleitor. Os resultados das eleições presidenciais mais que comprovam essa afirmativa.

Em 1989, após longo período sem eleições presidenciais, tanto Collor quanto Lula representavam o discurso, cada um a seu jeito, daquilo que o povo almejava, algo “novo” na política nacional. Em 1994, embalado pela desejada estabilidade econômica advinda do Plano Real, Fernando Henrique elegeu-se facilmente no primeiro turno, e, prometendo a continuidade do processo, reelegeu-se em 1998.

Em 2002, diante das crises

fiscais e cambiais que atingiam o país, Lula, vindo de três derrotas consecutivas, era quem melhor representava o discurso da “mudança”. Em 2006, apesar da crise moral que afetava seu governo, conseguiu a reeleição baseado no discurso da continuidade das alterações sociais que colocava em prática. Continuidade que, em 2010, foi representada pelo discurso da vencedora candidatura de Dilma.

Uma eleição, em qualquer esfera ou local, depende de um bom discurso (relevância) e de uma boa estratégia (oportunidade), que passam claramente pela compreensão dos anseios da população. Esses são os preceitos do marketing eleitoral, entender o desejo majoritário do eleitorado, respondendo a eles com a candidatura que melhor se adéque à conjuntura.

Esta máxima faz entender por que muitas vezes bons candidatos não conseguem se eleger, mesmo tendo reconhecimento e trabalho para tanto. Por vezes, também, ouvimos que “fulano foi um azarão, ao sair de 2% para ganhar a eleição”. Fatos que se explicam pela conjuntura eleitoral e pelo entendimento daquilo que o eleitor deseja no momento. Permanecendo nos exemplos presidenciais, não adiantou em 1989 ao Ulysses Guimarães, ou ao Aureliano Chaves,

demonstrarem toda sua experiência e capacidade política, representando o “antigo”, quando o eleitorado queria o “moderno”. Em 1994 e 1998, ainda que Lula saísse muito a frente nas intenções de voto iniciais, não surtiu efeito esbravejar contra um governo relativamente bem avaliado que trazia aquilo que o povo mais queria para o momento, o fim da inflação.

Em 2002, pelo contrário, Serra era a continuidade, enquanto o povo desejava a mudança. Em 2006, Alckmin era a mudança, quando o povo queria a continuidade. Já em 2010, em uma campanha desnorteada estrategicamente, Serra representou uma “mudança continuada”, que a sociedade, em verdade, não entendeu e o descartou tão logo alçado ao segundo turno.

Portanto, o fator conjuntural é o principal elemento de uma eleição, seja ela nacional, estadual ou municipal. E assim, o marketing eleitoral depende do meio ambiente em que atua, uma vez que eleitores e candidatos estão dentro de uma dada conjuntura. Sem a compreensão desta, não há estratégia vencedora. Candidato “imposto” não ganha eleição.

## OPOSIÇÃO PRA QUÊ?

A disputa política no âmbito federal entre a atual “oposição”, representada por partidos de ideologias flutuantes, mas que tem a maior representatividade no PT, gera lições que podem ser analisadas e apreendidas para as demais “oposições” Brasil a fora, estaduais e municipais.

As três derrotas seguidas do PSDB em eleições presidenciais deixaram a oposição ao PT sem discurso, além dos casos de corrupção que estão sendo habilmente explorados pelo PT e demais partidos que viam no PSDB um forte concorrente a presidência.

Neste período, a “oposição brasileira” falhou em sua missão

precípua: ser oposicionista. Basta dizer que simplesmente não existiu uma oposição de verdade durante todo o governo Lula, mesmo nos momentos mais críticos, e continua a não existir no governo Dilma. As forças que deveriam, e até precisavam ser oposição, pelo bem de sua própria existência, simplesmente se auto-anulam para o exercício de uma das tarefas mais legítimas em regimes democráticos. Basta ver o que sobrou do antigo PFL, agora DEM.

Por outro lado, de maneira eficiente, o PT fez a sua parte. Renovou-se, organizou-se nacionalmente e aparentemente tinha um projeto de poder. Hoje graças a quase morte do seu grande líder, o PT vem perdendo todos os espaços políticos, reduzindo a oposição já que os discursos ficaram vazios e pouco convicentes. Sua relevância e influência, que somada à ausência de um discurso programático, sente as dificuldades de transmitir uma mensagem diferenciada à população. O PT se afundou na arrogância de seus mandatários.

O papel da oposição, então, passou em larga medida a ser representado pela mídia, que, com seu nível de repercussão na sociedade, fiscaliza as ações do executivo federal e denuncia as mazelas da administração pública. Pautando, assim, aqueles que deveriam cumprir essa função. Contudo, a oposição brasileira vem

concentrando o foco exclusivamente em trabalhar as acusações de irregularidades, apenas surfando nas ondas da mídia por meio dos casos de corrupção (leia-se Lava Jato e tantas outras). Fazer isso é mesmo obrigação. Entretanto, fazer somente isso traz riscos. Criar CPI's não é discurso, é barulho. E afinal, qual a idéia central da oposição para o Brasil?

O momento político sugere a arrumação de um discurso de oposição responsável, que ainda não existe. Espera-se, que os parlamentares inicie mesmo que de forma tardia, um debate, para criar condições de viabilidade para o País, com a aprovação das reformas e a diminuição do discurso populista. Michel Temer que hoje ocupa a presidência, sem a menor viabilidade para uma reeleição, espera que nas próximas eleições surjam alternativas que possam garantir pelo menos a continuidade na modernização da máquina pública e a quebra de privilégios - esses sim - responsáveis pelo caos instalado no Brasil, aliado as políticas sociais extremamente assistencialistas que fez com que o povo brasileiro se acostumassem a esperar tudo cair do céu. A consequência - caso as mudanças não ocorram - será a consolidação de um País sem referência, onde os partidos políticos e seus políticos passarão a enfrentar uma xenofobia nacional que já vem dando sinais em várias aeronaves que voam os céus brasileiros.



Voto: um produto cada vez mais difícil no momento de total descrédito dos políticos



# PAULINO & SOUZA

## ADVOGADOS

**Kleber Paulino de Souza**  
Advogado OAB RR 624

**Tarciano Ferreira de Souza**  
Advogado OAB RR 409

 **Assessoria Jurídica**  
Preventiva e Contenciosa em  
Processos Administrativos e Jurídicos

 **Áreas do Direito**  
- Direito Civil, Empresarial e do Consumidor;  
- Direito de Família e Sucessão;  
- Direito Militar e Criminal;  
- Direito Ambiental e Administrativo.

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 809 | Salas1/2 | Espaço Gaivota | Bairro 31 de Março | CEP 69.305-284

Central de Atendimento: 95 3224 7832 - Celular: 95 98116-6447

Site: [http://www.paulinoesouzaadvogados.adv.br/site\\_index.php](http://www.paulinoesouzaadvogados.adv.br/site_index.php) | Boa Vista | Roraima

## 50 TONS DE CINZA



Quatro homens costumam ir pescar há muitos anos.

Este ano, a mulher do Ron bateu o pé e disse que ele não ia.

Profundamente desapontado, ele telefonou e contou aos companheiros que não poderia ir, arrumou um monte de desculpas e até convenceu os amigos sobre a impossibilidade de participar de tão esperada pescaria.

Dois dias depois, os outros chegaram ao local do acampamento e, muito surpresos, lá encontraram o Ron, descansando em uma barraca já armada.

Ron estava satisfeito, sorrindo, alegre e recebeu a todos com bastante empolgação.

– Ron, o que aconteceu? Como você conseguiu convencer a “patroa” a deixá-lo vir?

Ron escutou as muitas indagações e com um sorriso no canto dos lábios respondeu:

– Bem, ontem à noite, depois que terminou de ler “Cinquenta Tons de Cinza”, minha mulher me arrastou pro quarto. Na cama, havia algemas e cordas!

Ela me mandou algemá-la e amarrá-la à cama e depois disse:

“Agora faça tudo que quiser...”. VIM PESCAR!



**Frase da Edição:**

“Roraima precisa se encontrar. Não chegaremos ao sucesso dos nossos projetos, sem que os mesmos sejam respeitados e vistos como algo que vai agregar ao Estado...”

Deusdete Coelho Filho

PREVISÃO

# TACO

PARA O FIM DE SEMANA

BOA VISTA | RORAIMA

PATIO RORAIMA SHOPPING | TÉRREO

Rua João Alencar | 2181 | Cauamé | Boa Vista - RR



Skate  
De manhã.  
Proteja cabeça,  
**JOELHO,  
COTOVELO.**  
E, se não for pedir muito,  
*a roupa*

# Bizu

Gostoso por natureza.



Bebidas Monte  
**Roraima**

[www.bebidasmonteroraima.com.br](http://www.bebidasmonteroraima.com.br)  
Boa Vista (RR): (95) 3625 2326  
Manaus (AM): (92) 3633 4556